


SEGUNDA-FEIRA.19.AGO 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33987



BRAGA P.03-04

Instituto Monsenhor Airosa cria novas respostas sociais

Padres Domingos Brandão, José Fonseca e cónego Malvar celebram 70 anos de sacerdócio



RELIGIÃO P.13

Município de Esposende atribui hoje medalha de honra à UMinho e ao IPCA P.08

Ponte da Barca vive uma semana de festa com a Romaria de S. Bartolomeu P.12

Dupla que só sabe vencer entre os líderes da I Liga



P.20-21

MOREIRENSE FC, 3
FC AROUCA, 1
VITÓRIA SC, 1
ESTORIL PRAIA, 0



BOAVISTA FC, 0
SC BRAGA, 1

P.18-19

Primeira vitória arrancada a ferros

SC Braga é tetracampeão de futebol de praia

P.25









ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Certas ligeirezas no luto – sinal ou desculpa?

Marcante de uma cultura assaz rural, conheci pessoas (de família e não só) que viveram em luto permanente, pesado e quase tortuoso desde que algum familiar morrera… sobretudo as mulheres que vivenciaram o luto para o resto da vida, no caso de o defunto ser o marido… Hoje, horas decorridas sobre a morte de um (pretenso) ente querido, tudo roda na mesma, sem qualquer sinal de constrangimento – pelo menos exterior – e surfando a onda da leveza, assim parece, exteriormente.

1. Não pretendo fazer qualquer juízo nem do tempo do luto prolongado nem agora do luto aligeirado, antes tentar entender os tempos e com isso ajudar-me a perceber os seus sinais. Dirão alguns mais conservadores das razões das coisas e, porque não, de uma certa religiosidade da vida: afinal a morte consta da vida, mas é uma rutura com os vivos e isso traz sofrimento, dor e ferida. Certas visões tétricas da existência conseguiam manter algum domínio sobre as consciências, servindo mesmo um Deus triste e de morte, isso poderia ser ainda o ganha-pão dos ministros da Igreja, alicerçada mais no funerário do que no gozo da vida e das suas incidências. Será que isto explica o sacudir do tempo de velório – espaço usado para recordar (rezar também) quem partiu e ajudar os que ficaram a refletir sobre a sua vida – a rapidez das 'cerimónias' fúnebres – quando as há – e com a mais recente difusão do recurso à cremação? Em menos de vinte anos ao sul do Tejo dois terços dos funerais – segundo as agências funerárias a operar no terreno – deixaram de ir para o cemitério para seguirem, em muitos casos, do hospital para o crematório… Foi isso que vimos e vivemos na pandemia e deixou fortes implicações nos comportamentos das pessoas no seu dia-a-dia de trato com a morte e o luto.

2. De facto, a privatização e o anonimato da morte está aí introduzida na nossa cultura: hoje quase ninguém falece na sua casa, antes num hospital, sem haver quem aconchegue o moribundo e, em muitas das situações, num quase desprezo de tudo e de todos. A frieza de um papel a comunicar o falecimento de alguém quase se tornou um rito sem marca humana. Por vezes tem mais cobertura e propaganda a perda de um cão ou de um gato, ditos de 'estimação' do que uma comunicação do falecimento de uma pessoa! Isto será tanto mais grave quanto as pessoas não se advertiram ainda que estão a semear para elas mesmas o que fazem, por agora, aos outros: alguém gostará de vir a morrer só e abandonado? Se até aos animais se dá o mínimo de conforto nas horas de maior sofrimento – eles sentem-no, bem o sabemos – porque descuidarmo-nos entre os humanos?

3. Nitidamente não teremos feito tudo e o essencial, ao nível da Igreja católica para que este processo não tivesse ganho as proporções que já sentimos. Felizmente se vai despojando do sentido terrífico a referência ao sacramento da Unção dos doentes, em certas épocas visto mais como se fosse o carimbo derradeiro para a viagem final. Despojamos um tanto a carga emocional, mas será que lhe demos a força de sacramento de cura e de vida? Torna-se urgente – e talvez imprescindível – que os próprios padres sejam fiéis recetores e não meramente ministros deste sacramento da Igreja. Muita coisa mudaria, de verdade!

4. Regressando ao tema do luto, ele é necessário, compreensível e humanamente essencial. A capacidade de enquadramento da perda de alguém tem etapas e precisa de tempo. Se soubéssemos entender o itinerário que a Igreja católica propõe para as celebrações 'rituais' de defuntos – funeral, sétimo dia e primeiro mês – haveríamos de cuidar daqueles que participam nestas propostas, que nos apontam para um ritmo psicológico e espiritual bem claro e consistente. Deveria ser mais avisado este caminho, podendo ser ainda acompanhado ao nível técnico com a devida regularidade.

5. O processo de luto é integral: envolve a pessoa toda e toda a pessoa…



ANTÓNIO LIMA MARTINS
Advogado

Receita para "Juntos por Braga" não arriscar perder as autárquicas

Depois do "Guião para (mais) uma vitória" de Ricardo Rio (ver artigo de opinião daquele de 29 de julho), nada como perceber o que pode ajudar a coligação "Juntos por Braga", sob a batuta do PSD, a não cometer erros que ponham em xeque toda uma via que começou muito antes de 2013, aí culminando com a vitória. Desde logo, não se pode deixar andar o barco sem uma estratégia de consolidação do novo candidato a presidente do município, mas também da escolha dos demais candidatos e equipas. Não se ganham eleições de véspera e não basta o nome do líder à Câmara, há necessidade de se ter já um nome para as freguesias, em particular naquelas em que a coligação é oposição ou nas que vão mudar de liderança. Mas se pretendermos – que não se pretende – perder eleições, não há como deixar para as últimas ou decidir sob pressão, no joelho. Para se arriscar a perder a autarquia, basta que se escolha um candidato que divida, sem uma retaguarda profissional e política sustentada, que não tenha vivido e interiorizado, até participado, o que foram décadas de socialismo e a árdua tarefa de construção de alternativa, resiliente às quedas, aquisitiva de experiência, batalhadora, alguém sem esse manancial de vivência. Para perder eleições é não perceber qual o líder, naturalmente do PSD, que melhor logrará potenciar esse percurso, capaz de consensualizar as diferenças de parceiros da coligação, de outros que se possam chamar e aglutinar sem aspereza, sem anticorpos, com experiência de campanha comum e associativa das diferentes sensibilidades políticas na área alargada do centro e direita moderada. Para perder eleições é embandeirar em arco de aventuras experimentais, olhando mais para dentro do que para fora, mais para os bastidores e menos para os donos do voto, de cada um dos votos, ver alguns e não muitos. Para perder eleições é não perceber que o atual Presidente da Câmara não pode ficar a falar sozinho (mesmo que se discorde pontualmente), ignorando-se que foi um dos grandes obreiros da viragem municipal, que foi quem mais sofreu antes e exultou depois com as derrotas e vitórias, que tem o calo daquelas e o sabor destas. Para perder basta não saber pegar nestas sinergias e, com o partido (este são os seus militantes) não se permitir uma discussão precedente com as bases sobre as linhas definidoras para a escolha e escolhas, ou apresentar-se, de forma consumada, o fato antes de encontrar em dialética construtiva o modelo. Para perder é aliar a falta de auscultação do partido ou partidos da coligação que não se queda com os seus dirigentes, aliada ao desprezo da voz avisada e profunda dos simpatizantes e dos eleitores, da sua percepção. O caminho para se arriscar perder é a coligação em geral, e o PSD em particular, fechar-se hermeticamente numa qualquer redoma manufacturada em corredores da sede ou sedes de partidos. A responsabilidade de quem escolher e como escolherá é hoje mais desafiante e difícil, mais cedo ou mais tarde devidamente escrutinada. Se a coligação se permitir criar divisionismos ou decidir solitariamente, alheada ao pulsar da vontade dos militantes e, sobretudo, dos votantes, vai permitir que o PS se revigore e una, como já vai dando nota superficial ou aparentemente. Quem ignorar a razão e os anseios de muitos, ou não respeitar um legado de uma cronologia já anterior à vitória inicial e seus principais protagonistas, para se arredar em jogos, joguinhos e joguetes políticos bem se arrisca a perder. Para perder basta a coligação enredar-se em ambições pessoais, egos, diatribes ou devaneios de última hora, de oportunidade ou outros, com uma candidatura que não flua com o povo ou que não se imponha naturalmente de fora para dentro e não ao inverso, para mais numa eleição de proximidade e de, igualmente, num ainda forte juízo dos 12 anos de governação. É preciso empatia que não de ocasião ou desrespeitadora do que se trilhou muito antes de se chegar à vitória contra o que foi a era do mesquitismo. Um caminho que se inicie manco, será um caminho de desmobilização, primeiro em campanha, depois no voto. E o PS estará à espreita!



Braga

> Instituição recebe em setembro a primeira utente externa na estrutura residencial para idosos e prepara construção de novo lar com capacidade para 32 utentes.



DESTAQUE

Localização do edifício do IMA em área de proteção arqueológica agrava a sensibilidade da operação de reabilitação do imóvel.

Instituto Monsenhor Airosa vai avançar com apartamentos para jovens e lar de idosos

O Instituto Monsenhor Airosa, em Braga, vai avançar com um pacote de investimentos para inovar nas respostas sociais aos jovens e à população idosa. A revelação foi feita ontem ao *Diário do Minho* pela presidente da instituição de solidariedade social da Arquidiocese de Braga, à margem das celebrações dos 155 anos de existência. Teresa Falcão acrescentou que em curso está também o grande projeto de reabilitação da sede da instituição, que já acordou com a Segurança Social as novas respostas aos jovens e o alargamento do lar residencial a pessoas não institucionalizadas.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES



DM

Presidente da Direção do Instituto Monsenhor Airosa, Teresa Costa, deu ontem a conhecer os vários projetos da instituição

O grande projeto de reabilitação da sede do Instituto Monsenhor Airosa (IMA), em Braga, vai abrir o caminho à entrada da centenária Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) da Arquidiocese de Braga num novo domínio das respostas sociais à comunidade. Já em setembro, o IMA vai receber o primeiro utente externo no lar residencial, que até agora é exclusivamente destinado aos utentes institucionalizados, que entram ainda jovens e que acabam por viver toda a sua vida na casa fundada em 1869 pelo sacerdote bracarense João Pedro Ferreira Airosa.

O acolhimento de pessoas idosas externas ao IMA está já acordado com o Centro Distrital de Braga da Segurança Social, disse ao *Diário do Minho* a presidente da instituição. «Neste momento, a Estrutura Residencial para Idosos acolhe nove pessoas, todas da instituição. Já no dia 1 em setembro entrará uma senhora externa, que será o primeiro caso nos 155 anos de vida desta instituição», destacou Teresa Costa, que assume a presidência da Direção do Instituto Monsenhor Airosa desde fevereiro deste ano, por nomeação do Arcebispo Metropolita de Braga, D. José Cordeiro.

Falando à margem das comemorações dos 155 anos do IMA, que ontem juntaram ex-utentes, utentes, colaboradores, órgãos sociais e entidades municipais e diocesanas, Teresa Costa diz que o nono passo nas respostas à comunidade foi já validado pela Segurança Social, que protocolizou mais uma vaga na estrutura residencial.

O IMA quer ir mais longe na resposta às solicitações crescentes da comunidade. «Esta é uma área em que estamos muito deficientes. Por isso gostaríamos de alargar a resposta aos idosos externos», acrescentou a responsável do Instituto Monsenhor Airosa, precisando que o propósito reside em «criar uma Estrutura Residencial para Idosos com capacidade para 32 pessoas».

Teresa Costa tem consciência de que o investimento de milhões de euros não vai ser fácil, mas não esconde a determinação. «Vamos ver o que é possível fazer. Temos consciência de que esta é uma missão difícil, que exige a colaboração da Segurança Social, mas as obras de fundo que esta casa necessita vão ser realizadas e isso possibilita novas respostas à comunidade, que sentimos como sendo urgentes», destaca Teresa Costa.

As "obras de fundo" que a sede do Instituto Monsenhor Airosa precisa estão a ser objeto do projeto arquitetónico. Trata-se de uma operação considera «fundamental», porque, atualmente, metade do espaço da casa está fechada por não reunir as condições de segurança. «Praticamente metade da área desta casa não está operacional, não está funcionar com nada. Está fechada, porque existe o risco de queda, não há segurança para que possa ser utilizada», sublinha a responsável, antecipando que a operação de reabilitação não pode ser adiada por mais tempo, embora implique custos «muito elevados». A diretora do Instituto Monsenhor Airosa, que já tem experiência de gestão em IPSS, acredita que o importante «é ter os projetos prontos a avançar», mal surjam as oportunidades de formalizar as candidaturas aos muitos apoios públicos nacionais e europeus que estão a ser abertos diariamente.

obras na sede

Quase metade da sede da instituição de solidariedade social de Braga está sem utilização por falta de condições de segurança e avanço para obras de reabilitação vai permitir a criação de novas respostas sociais à comunidade, que permitirão ao IMA ser uma IPSS mais aberta.



NOVO MODELO DE RESPOSTA DEVERÁ SER INAUGURADO ATÉ 2026, EM APARTAMENTOS QUE O IMA POSSUI NA RUA ONDE TEM A SEDE

Segurança Social já validou a construção de apartamentos partilhados para jovens

O Segurança Social já deu o aval à criação de dois núcleos de apartamentos partilhados para os jovens que são colocados sob a proteção do Instituto Monsenhor Airosa. As novas valências deverão ser financiadas pelo Fundo Rainha D. Leonor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da União das Misericórdias.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES



Instituição vai mudar em 2026 a atual estrutura de acolhimento de crianças e jovens para dois mini-lares

Os apartamentos de tipologia T2 e T3 que o Instituto Monsenhor Airosa, em Braga, possui no centro histórico da cidade vão ser transformados em «mini-lares residenciais» para crianças e jovens que sejam colocados debaixo da proteção da Instituição particular de Solidariedade Social tutelada pela Arquidiocese de Braga.

Em declarações ao *Diário do Minho*, no âmbito das comemorações dos 155 anos de fundação do IMA, a presidente da Direção, Teresa Costa, revelou que «foi a Segurança Social que sugeriu» o avanço da instituição para um novo modelo na resposta social que está a ser prestada em regime de lar de acolhimento.

«A ideia é colocar um máximo de 15 crianças e jovens em cada mini-lar, de modo a que cada um funcione como se de uma família numerosa se tratasse», disse a responsável do IMA, acrescentado que o acordo de cooperação já acordado com o Centro Distrital de Braga da Segurança Social para «o acolhimento máximo de 30 crianças e jovens, em simultâneo».

Conforme destacou, o modelo da resposta atual - um lar de acolhimento para todas as crianças e jovens que são colocadas à guarda da instituição por decisão judicial – «só vai funcionar até 2026». Até lá, que têm que ser feitas as obras de transformação dos apartamentos em mini-lares, mas o investimento ainda não tem financiamento público assegurado. «É que ter uma resposta social complexa onde entram 30 crianças e jovens sem projetos de vida é muito complicado», destacou Teresa Costa, sem esconder que o modelo em vigor «gera conflitos internos complicados e difíceis de gerir».

«Havendo a distribuição do mesmo número de utentes por dois espaços, será melhor para todos, mas, sobretudo, para as crianças e jovens, que podem entrar mais facilmente num projeto de vida», continuou a presidente da Direção do Instituto Monsenhor Airosa.

Dos contactos que têm sido mantidos com a Segurança Social, saiu a garantia da comparticipação do funcionamento dos dois mini-lares, que vão exigir a contratação de mais técnicos superiores e de apoio aos projetos de inclusão. A garantia de que a comparticipação do Centro Distrital de Braga por cada utente «será maior que a atual» dá algum conforto à IPSS da Igreja de Braga, que não esconde que «é preciso um grande esforço de gestão» para se garantir os custos reais da reeducação das crianças e jovens que chegam ao Instituto.

Teresa Costa acredita que a empreitada de adaptação dos apartamentos a mini-lares deverá ser mais facilitada, depois de a Segurança Social ter dito «que está previsto existirem verbas para ajudar essa remodelação». Em concreto ainda nada está definido, mas o Fundo Rainha Dona Leonor, que é gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e pela União das Misericórdias Portuguesas foi já apontado como uma via possível para a concretização do investimento da IPSS de Braga.

Criação de um centro de acolhimento para crianças e jovens com deficiência

No ano em que celebra 155 anos de vida ao serviço das pessoas mais desfavorecidas, o Instituto Monsenhor Airosa abre a porta a um novo projeto. A criação de um centro de acolhimento para crianças e jovens portadores de necessidades especiais é agora o novo sonho da instituição fundada em 1869 por Monsenhor Airosa.

«Nós temos na estrutura residencial de acolhimento crianças, jovens e adultos que frequentam atividades fora da instituição, porque nós não temos qualquer valência que dê resposta a pessoas com deficiência. Temos, por isso, vários dos nossos utentes a frequentar a APPACDM de Braga e a frequentar as Cercis da região», disse a presidente da Direção do IMA, notando que o recurso a instituições externas «tem custos muito maiores para a instituição», caso houvesse capacidade de resposta interna.



Instituto Monsenhor Airosa celebrou ontem 155 anos

«Neste momento, estamos a trabalhar num projeto de construção de uma unidade de acolhimento para portadores de deficiência, que está à espera de um parecer [dos técnicos da Câmara de Braga] relacionado com a sensibilidade arqueológica da área em que o IMA está localizado», disse Teresa Costa.

ADRO DA CAPELA DE S. JOÃO VOLTOU A ENCHER-SE DE GENTE

Tardes de Domingo no Parque da Ponte divulgam danças e cantares folclóricos


O Rancho Folclórico de Santa Maria de Ferreiros foi o primeiro a atuar


Elementos do Grupo de Danças e Cantares de Centro Cultural e Social de Santo Adrião

JOSÉ CARLOS FERREIRA

O Parque da Ponte recebeu ontem mais um "Tardes de Domingo", uma iniciativa que acontece todos os domingos no mês de agosto, com a atuação de grupos folclóricos do concelho de Braga.

Os dançares tradicionais não se ficam apenas pelo palco montado atrás da capela de S. João, uma vez que na plateia há sempre, em todos os temas, quem aproveite para dar o seu pé de dança ao som das concertinas, violas, cavaquinhos, e bombos num pequeno estrado montado para que ninguém se aleije. Ontem atuaram ao longo da tarde o Rancho Folclórico de Santa Maria de Ferreiros, o Grupo de Danças e Cantares do Centro Cultural e Social de Santo Adrião e o Grupo Folclórico Divino Salvador de Tebosa. Antes de entrar para o palco, Cláudia Veloso, do Rancho Folclórico de Santa Maria de Ferreiros, elogiou a importância desta iniciativa para o seu grupo. «Para nós é muito importante porque faz a divulgação do nosso grupo enquanto existência do grupo folclórico na freguesia de Ferreiros, e continuamos a demonstrar a cultura que ainda se pratica em Braga», disse. Segundo sustentou, o folclore está cada vez mais esquecido e, «a Câmara de Braga, ao promover estes pequenos incentivos , faz-nos mostrar o nosso folclore». Para a atuação de ontem, Cláudia Veloso disse não ter apresentado um reportório especial, mas um conjunto de danças e cantares que se prendem com as raízes da freguesia de Ferreiros. António Rebelo, do Grupo de Danças e Cantares do Centro Cultural e Social de Santo Adrião, também elogiou esta iniciativa da autarquia, deixando uma sugestão para o futuro. «É pena que a Câmara de Braga também não faça este evento no inverno», disse. As "Tardes de Verão" já foram durante anos no centro da cidade, tendo passado para o Parque da Ponte e, isso, disse, causou algumas críticas. Realizando estas tardes no inverno no centro histórico, «podia compensar o não estar nesta altura», disse.

As Tardes de Domingo encerram no próximo dia 25 de agosto.

As "Tardes de Domingo" terminam no próximo dia 25 de agosto com Grupo Folclórico de São Martinho de Tibães, Grupo Folclórico Infantil e Juvenil do Carreiro Escudeiros e Grupo Folclórico São Miguel de Gualtar.


No terreiro também se dança ao som dos grupos folclóricos


Muitas pessoas assistem a estes momentos de cultura popular



EVENTO ANUAL PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO FADO COM ARTE

Gala do Fado aplaudida na Avenida Central


DR

Fadistas animaram noite de verão no centro de Braga


DR

Público encheu o recinto para ouvir fado

A Associação Cultural e Recreativa Fado Com Arte promoveu, na passada sexta-feira, a oitava Gala do Fado, na Avenida Central, em Braga.

Esta iniciativa contou com a atuação de Ana Ferreira, Joana Silva Isabel de Castro, Carla Cortez, Juliana Duarte, Mário Bruno e Miguel Bandeirinha. Os fadistas foram acompanhados pelos guitarristas Miguel Silva, Domingos Silva e Filipe Fernandes. A apresentação da gala esteve a cargo de Vanda Fragata.

Ao longo do serão, foram interpretados fados tradicionais e outros.

Este é um evento anual, oferecido aos bracarenses, turistas e migrantes. Uma multidão encheu o recinto, numa noite de muito calor, mas com muito sentimento e alma fadista.

Esta realização teve o apoio do Município de Braga, que esteve representado pela vereadora Sameiro Araújo, Fundação INATEL, União das freguesias de Maximinos, Sé, Cividade e outras empresas

A Gala do Fado assinala também o aniversário da Associação Fado Com Arte.



CINECLUBE DE BRAGA — Lucky Star

Segunda longa de Reis e Cordeiro para ver no Theatro Circo

No mês de Agosto, o Lucky Star – Cineclube de Braga exibe as três longas-metragens assinadas por Margarida Cordeiro e António Reis, bem como as primeiras curtas-metragens de António Reis. As sessões realizam-se às segundas-feiras no pequeno auditório do Theatro-Circo e as cópias foram cedidas e digitalizadas pela Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema.

Margarida Martins Cordeiro (Bemposta, 1938) e António Ferreira Gonçalves dos Reis (Valadares, 1927) conheceram-se no Porto entre finais dos anos sessenta e inícios dos anos setenta. Ela, médica psiquiatra, ele poeta e cineclubista. Juntos, criaram uma das obras mais inclassificáveis não só do cinema português, como do cinema mundial.

A retrospectiva continua hoje à noite, às 21h30, com a exibição de "Ana", a segunda longa-metragem assinada em conjunto pelos dois cineastas. Com fotografia de Acácio de Almeida, tal como "Trás-os-Montes", o filme é protagonizado por Ana Maria Martins Guerra, mãe de Margarida Cordeiro, que interpreta uma versão ficcionada de si própria.


DR

A longa é sobre três gerações de uma família transmontana. Uma avó, Ana, um filho antropólogo que vive na cidade e passa férias na aldeia, e duas crianças, neto e neta, ela também Ana. Filmado com a família de Margarida Cordeiro e António Reis, a obra é dominada pela figura da mãe e avó que lhe dá o nome, e começa num dia "em que a neve e o vento eram mais puros."

A sessão será apresentada por Cristina Fernandes, escritora e tradutora natural do Porto que publicou recentemente "C de C", um livro que reúne vários dos seus textos sobre cinema e não só. Mantém o blog "bicho ruim" com Rui Manuel Amaral.

No "Diário de Notícias" de 30 de Junho de 1983, o cineasta francês Joris Ivens escreveu sobre este filme de António Reis e Margarida Cordeiro, dizendo que "há proliferação de símbolos em "Ana", símbolos que são também signos, um código: a história, a mitologia com o discurso sabedor do professor. Flash-backs de 5000 anos!"

"E Reis e Cordeiro," prosseguia, "têm a coragem de recuar no tempo e no espaço, dizendo-nos: são as mesmas, são as mesmas gentes; os mesmos movimentos da humanidade que, finalmente, têm lugar nesta casa, é o próprio ciclo da vida: as montanhas, a água, o rio, e a relação do homem com a natureza, com o animal."

As sessões do cineclube ocorrem este mês às segundas-feiras, às 21h30, no pequeno auditório do Theatro Circo. Os sócios do Lucky Star – Cineclube de Braga têm entrada livre.

Trilhos Bracarenses

RUI FERREIRA

Os Bombeiros Voluntários de Braga estiveram instalados na rua D. Paio Mendes durante meio século. Entre 1927 e 1977 ocuparam o edifício n.º 22-24. Por esse motivo ficariam conhecidos como os "Bombeiros da Sé".



A antiga rua de Maximinos

A antiga rua de Maximinos, atualmente designada como rua D. Paio Mendes, é uma das artérias mais imponentes da cidade de Braga, fundamentalmente devido à monumentalidade que lhe é concedida pela frontaria da Sé Primaz, que se implanta no seu limite nascente.

Afirmando-se como elemento definidor da sua amplitude hodierna, a catedral bracarense adquiriria, particularmente a partir da restauração dos poderes iniciada no ano de 1071, uma centralidade inequívoca na vida da cidade, que sairia fortalecida com a criação do senhorio eclesiástico pelos condes portucalenses, no ano de 1110, que confiou a jurisdição territorial aos seus sucessivos arcebispos. Por isso mesmo, a rua que permitia o acesso à sua porta principal seria necessariamente a mais importante do tecido urbano.

Revelando-se como uma artéria decisiva no contexto medieval da cidade de Braga, particularmente entre os séculos XII e XVI, esta rua ligava o edifício da Sé Catedral, núcleo idiossincrático da urbe medieval a Maximinos e, por conseguinte, à estrada para o Porto, que se afirmava como uma das principais vias de acesso à cidade.

Inicialmente designada de rua dos Burgueses, dado ter-se afirmado como o principal centro das atividades económicas, mormente comerciais, da cidade até ao século XV, concentrava um significativo número de propriedades do Cabido da Sé (Ribeiro, 2008), facto atestado no 1.º Livro do Tombo do Cabido, facto que sublinhava a sua relevância.



Perspetiva da rua D. Paio Mendes numa celebração integrada no I Congresso Eucarístico Nacional, em 1924.

A rua haveria de sofrer um alargamento no início do século XVI por intermédio do arcebispo D. Diogo de Sousa, por ser "muito estreita" e não se ver a Sé "senão chegando muito a ella". Integrada nesta reforma urbanística esteve a construção do primitivo edifício do Paço do Concelho, que se localizava defronte do edifício da Sé Primaz, no enfiamento com a rua D. Gualdim Pais.

O espaço urbano que surgiria com o alargamento da rua, entre a fachada da Catedral e o novo edifício municipal, que beneficiava de uma amplitude significativamente maior do que o restante traçado da rua, acabaria por ser designado como praça do Pão, dado que o piso inferior do Paço do Concelho era utilizado para se vender pão.

Seria também neste período histórico que a rua deixaria progressivamente de ser conhecida como "rua dos Burgueses", passando a ser designada como rua de Maximinos, o seu topónimo mais longevo, que perduraria quase até à contemporaneidade. Recordemos que as reformas urbanísticas levadas a efeito pelo arcebispo D. Diogo de Sousa acabariam por transformar o eixo constituído pela rua do Souro e pela rua Nova, como o núcleo fundamental das atividades comerciais da cidade, destituindo sucessivamente a rua dos Burgueses desse singular papel.

No seu epílogo encontrava-se a Porta da Ajuda, também designada como Porta de Maximinos, precisamente no enfiamento com a rua da Violinha, que seria demolida em 1831. Esta era uma das sete portas da muralha medieval, sendo dotada de um pano de muralhas desenvolvido, ao centro do qual se encontrava um oratório com a devoção mariana ali instituída. A corporação responsável pelo culto a Nossa Senhora da Ajuda haveria de ser transferida, em 1826, para a Capela de São Sebastião das Carvalheiras.

No início do século XIX, a então rua de Maximinos era ainda demasiado estreita, no seu traçado entre a porta da Ajuda e a intersecção com a rua D. Gualdim Pais. Almejaria a atual configuração ortogonal e com largura alinhada com a fachada da Sé a partir da década de 1830, momento em que se iniciou o seu processo de alargamento, levado a cabo essencialmente através do recuo da sua vertente meridional. Se observarmos os edifícios do lado norte conseguimos encontrar ainda exemplares de feição seiscentista e setecentista, enquanto o lado oposto é dominado por construções inseridas maioritariamente nos cânones urbanísticos do século XIX.

Após a conclusão do processo de alargamento, o seu topónimo seria alterado para "rua da Sé", designação que perduraria durante quase um século. Em 1925 sucederia a última alteração toponímica, passando esta artéria a designar-se como rua D. Paio Mendes, em homenagem ao valoroso arcebispo, que governou a Igreja de Braga entre 1118 e 1136 e se revelou aliado fundamental de D. Afonso Henriques no processo de fundação de Portugal.

Em 1905, na sequência da demolição do Castelo, foi para aqui transferido o Passo, que estava inserido no Oratório da Senhora da Abadia, permanecendo até hoje na cerca da casa onde viveu Jerónimo da Cunha Pimentel.

Devido ao seu singular estatuto de acesso principal à Sé Primaz, além de ser etapa obrigatória, e até ponto de partida de procissões e peregrinações, foi também palco de grandes acontecimentos na vida da cidade como foi o caso da celebração de encerramento do I Congresso Eucarístico Nacional, realizado em 1924, mas também da polémica manifestação de desagravo ao arcebispo D. Francisco Maria da Silva, realizada a 10 de agosto de 1975.

Os antigos paços do concelho

O atual edifício da Câmara Municipal é uma iniciativa de meados do século XVIII, no entanto, a cidade de Braga deteve uma anterior casa para o seu Paço do Concelho. Mandado edificar no ano de 1518 (Cunha, 1535), o edifício do antigo Paço do Concelho localizava-se mesmo defronte da fachada da Sé Primaz. O que conhecemos hoje deste emblemático edifício está representado no Mapa das Ruas de Braga, datado de 1750. Construído em cantaria, o edifício detinha "dois sobrados com três entabulamentos e ameias de fora", apresentando, no seu piso superior, "assentos para as audiências" e "armários para as escrituras e coisas da cidade". Já o seu piso inferior era em forma de alpendre "com dois arcos grandes" e "assentos de pedraria para se vender pão". Esta descrição atesta a dupla funcionalidade que o edifício possuía, servindo o Senado da Câmara no piso superior e funcionando como mercado de pão no seu piso térreo. Após a edificação do novo edifício para a Câmara Municipal, os velhos Paços do Concelho seriam demolidos em 1775, por ordem do arcebispo D. Gaspar de Bragança.



Região

Distinção deve-se aos inestimáveis serviços prestados e papel crucial destas instituições no nosso desenvolvimento.



CONCERTO

Comemorações integram missa solene, pelas 10h00, e um concerto, à noite, com Gipsy Kings by Andre Reyes, na Zona Ribeirinha, antes de espetáculo multimédia e piromusical.

Esposende atribui altas condecorações à Universidade do Minho e ao IPCA

O Município de Esposende vai atribuir, hoje, a Medalha de Honra, a mais alta condecoração municipal, à Universidade do Minho e ao Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA). As distinções do Dia da Cidade e do Município vão agraciar sete instituições, quatro cidadãos e dezanove funcionários municipais.



DM

Sessão Solene do Dia da Cidade e do Município terá lugar na Praça D. Sebastião

RUI DE LEMOS

A sessão solene do dia maior do concelho de Esposende, na Praça D. Sebastião, ficará hoje marcada pela atribuição de distinções municipais a duas instituições de ensino superior, quatro cidadãos, quatro associações e uma empresa. Na mesma sessão, serão entregues dois votos de louvor, um a título póstumo, e distinguidos 17 funcionários do Município pelo cumprimento de 25 anos de serviço.

A Medalha de Honra, a mais alta condecoração do Município, será atribuída ao IPCA e à Universidade do Minho. Com a Medalha de Mérito Municipal serão distinguidos o Agrupamento Escuteiros 813 – Marinhas, a Fraternidade Nuno Álvares – Núcleo 35 – Marinhas, a Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE), a Quinta da Malafaia, António Vassalo Abreu, os coronéis da GNR Luís Coutinho de Almeida e José Pedro Sá, e o Padre Manuel de Brito Ferreira. A Medalha de Mérito Desportivo será concedida ao Hóquei Clube de Fão.

Segundo a autarquia, a distinção do IPCA e da Universidade do Minho, em atividade há 30 e 50.ª nos, respetivamente, «deve-se aos inestimáveis serviços prestados à comunidade e ao papel crucial destas instituições no desenvolvimento do concelho de Esposende». É também valorizada a cooperação técnica, científica e humana com o Município, contribuindo para o desenvolvimento e elevação do território concelhio e da sua população.

Segundo a mesma fonte, o Agrupamento Escuteiros 813 – Marinhas é agraciado, na comemoração do 50.° aniversário, «pelo compromisso constante com a comunidade, apoiando causas sociais, ambientais e culturais, bem como pelo papel determinante na formação de jovens, incutindo valores essenciais como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade e o amor à natureza».

A condecoração da Fraternidade Nuno Álvares – Núcleo 35 – Marinhas, na comemoração do 25.° aniversário, configura o reconhecimento do papel determinante do movimento no seio da comunidade e do concelho, apoiando causas de diversa índole, dando expressão aos ideais do escutismo. No ano em que assinala 25 anos, a Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE) é reconhecida pelo notável contributo que tem prestado ao território no apoio e defesa dos direitos dos pescadores e pelo seu papel relevante na comunidade.

Com um percurso de 25 anos de atividade, a Quinta da Malafaia, uma das maiores referências regionais, em termos de arraial minhoto e de organização de eventos, é distinguida pelo notável contributo em termos culturais para o concelho e pelo importante papel no contexto empresarial local.

António Vassalo Abreu será condecorado em sinal de apreço e reconhecimento pelo contributo inestimável à causa pública e à comunidade, enquanto o Coronel Luís Gonzaga Coutinho de Almeida e o Coronel José Pedro Lima de Sá serão agraciados pelo elevado compromisso com o serviço público, pela dedicação exemplar e competência.

O Município distingue ainda o Padre Manuel de Brito Ferreira pelos 50 anos de sacerdócio, ao longo dos quais desempenhou o seu papel pastoral com dedicação inabalável e construiu uma obra incomensurável.



Padre Manuel Brito Ferreira será distinguido por 50 anos de sacerdócio, dedicação e uma obra incomensurável.

PARÓQUIA DA LAGE JUNTA COMUNIDADE NO MONTE DE SANTA CRUZ

Festa de Santa Helena desafia emigrantes a difundirem Cristianismo nos países onde vivem

JORGE OLIVEIRA

As festividades em honra de Santa Helena chegaram ontem ao fim na paróquia de São Julião da Lage, Vila Verde, depois de cinco dias repletos de atividades religiosas e culturais, principalmente espetáculos musicais, que juntaram a comunidade no Monte de Santa Cruz.

Na Eucaristia solene no dia de Santa Helena, considerada na paróquia como a padroeira dos emigrantes, o pároco de S. Julião da Lage, o padre Francisco Rebelo, pediu aos emigrantes que sejam sinais de Jesus nas terras onde trabalham e vivem, cumprindo o seu dever missionário.

«A Europa está a ficar cada vez mais vazia de valores espirituais, e os portugueses ainda vão transmitindo esses valores. Continuai a viver e a manifestar a vossa fé. Não percais a fé, não percais o ardor e o fervor», incentivou.

O sacerdote referiu que, por exemplo, em França, graças aos portugueses muitas igrejas enchem nas missas dominicais e isso é reconhecido pelos bispos daquele país.

«Há muitos lugares nas igrejas para ser preenchidos, por vós, pelos vossos filhos, pelos vossos netos», disse o sacerdote, que também já foi emigrante, nos anos 70 do século passado, e conhece bem a realidade da diáspora.

A partir das leituras do dia, o padre Francisco Rebelo convidou ainda os fiéis reunidos no alto do monte de Santa Cruz a servirem e a darem parte do seu tempo não apenas aos amigos e próximos, mas a todos, principalmente aqueles que mais precisam, como fez Jesus.

«Amar aqueles que nos odeiam, fazer o bem aqueles que não nos dão coisa nenhuma em troca, isso é que é ser cristão, afirmou.

O sacerdote disse ainda que o cristão é aquele que estende a mão para ajudar a levantar o irmão que cai, é o que ajuda a dar sentido à vida daquele que vive desesperado.

Nesta missa campal, no final de uma manhã de intenso calor, o sacerdote falou ainda do significado e da importância da Eucaristia, sublinhando que partilhar o alimento à volta da mesa de Cristo gera comunhão e familiaridade.

«A participação na Eucaristia tem que resultar no reforço da comunhão entre os irmãos. Devemos partilhar a comunhão que recebemos de Cristo. Comer e beber o Pão e o Vinho, o Corpo e o Sangue de Cristo significa muito mais do que participar apenas numa Eucaristia por obrigação e para tranquilizar a nossa consciência do dever cumprido. É muito mais do que isso. Significa acolher, aderir, interiorizar assimilar o próprio Jesus Cristo em nós», explicou.

No final, agradeceu aos festeiros que comparticiparam na compra de um cálice que vai ser utilizado sobretudo nas missas campais.

Esta foi a primeira vez que o padre Francisco Rebelo presidiu à missa e também à procissão em honra de Santa Helena, depois de ter tomado posse da paróquia em outubro de 2023.

A majestosa procissão saiu à tarde da igreja paroquial em direção à capela, incorporando dezenas de figurantes, escuteiros, confrarias e outros movimentos da paróquia e vários andores, destacando-se o de Santa Helena. Integrou ainda a fanfarra da Vila de Prado e Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro (Amares).

Neste cortejo religioso foi recordado o V Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Braga de 31 de maio a 2 de junho, através da Liga Eucarística que ostentou um cartaz com o logótipo e o lema do encontro.

A Câmara de Vila Verde fez-se representar pelo vice-presidente e a Junta de Freguesia da Lage pela presidente e o tesoureiro.


DM

Procissão em honra de Santa Helena recordou o V Congresso Eucarístico Nacional

> A nossa sociedade por mais evoluída que seja, tem nichos onde só lá chega a Igreja Católica com a sua Palavra, a sua assistência, com a sua mensagem libertadora, para que ninguém se sinta abandonado, esquecido, rejeitado.


DM


DM

BREVE

VIZELA VÊ APROVADO EMPRÉSTIMO PARA OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO

TRIBUNAL A Câmara Municipal de Vizela recebeu o visto do Tribunal de Contas relativo ao empréstimo para a execução de 22 empreitadas de requalificação, nomeadamente para a pavimentação de 22 estradas em freguesias de todo o concelho, num total de 18 km de intervenção, informou a autarquia

Aquele empréstimo traduz-se num investimento da autarquia na melhoria das acessibilidades em todo o território concelhio, num conjunto de intervenções em vários arruamentos que vão assegurar importantes melhorias ao nível das condições de circulação, acessibilidade e segurança, quer para automobilistas, quer para peões.

Assim, segundo a gestão municipal, aquele empréstimo, no valor de três milhões de euros, foi concedido para a execução de 22 empreitadas de requalificação, que surgem no seguimento de um plano de intervenção nas vias municipais definido pela Câmara Municipal, e que inclui as pavimentações de várias ruas.


DR

MONTE DE SANTA CATARINA

Famalicão quer revitalizar envolvente ao Penedo da Lua

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão quer valorizar a área envolvente ao Penedo da Lua, localizado no Monte de Santa Catarina, um dos pontos mais altos do concelho, transformando-o num espaço de observação e contemplação da natureza, informou a autarquia.

Trata-se de uma área com mais de 13 mil metros quadrados, situada junto à central solar fotovoltaica que se encontra a ser construída na União de Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz, cuja celebração do contrato de comodato pelo período de 26 anos foi recentemente aprovada pelo executivo municipal.

O espaço foi visitado pelo presidente da autarquia, Mário Passos, que se fez acompanhar pelo vereador do Ambiente e por alguns membros da associação ambientalista Famalicão em Transição, num encontro que resultou numa «excelente troca de ideias e contributos» para o futuro desta área, cujo projeto está a ser elaborado pela autarquia. «Temos aqui um dos pontos mais altos do concelho, um espaço que pode ser aproveitado como miradouro e até como laboratório de estudo e investigação para se perceber o impacto das energias renováveis na conservação da biodiversidade», apontou a propósito o edil que explicou que o objetivo é usufruir de um espaço com caraterísticas muito próprias e diferenciadoras. O porta-voz da associação ambientalista, Gil Pereira, acrescentou mesmo que «no concelho há poucas áreas deste género», explicando que a opção pode garantir uma melhor preservação da biodiversidade.


DR
Autarcas e ambientalista visitaram o local

EDUCAÇÃO

Celorico de Basto oferece livros de fichas a crianças

O município de Celorico de Basto vai oferecer os livros de fichas a todos os alunos do 1.º ciclo do concelho. Trata-se de um investimento superior a 20 mil euros para potenciar o processo de ensino-aprendizagem das crianças do concelho, informou a autarquia.

A educação mostra-se prioritária para o executivo Municipal de Celorico de Basto e por isso, logo no início do próximo ano letivo, o Município de Celorico de Basto anunciou que «irá proceder à entrega, em contexto escola, dos livros de fichas a todos os alunos do 1.º ciclo de estudos».

De acordo com a gestão municipal, liderada por José Peixoto Lima, os livros de fichas «desempenham um papel fundamental »no processo de aprendizagem das crianças. «São ferramentas pedagógicas que ajudam a consolidar conhecimentos e acompanham o progresso dos alunos nas várias matérias», assegura Maria José Marinho, vereadora com o pelouro da Educação na Câmara Municipal de Celorico de Basto, citada em comunicado.

O Município vai realizar um investimento superior a 20 mil euros, «que se mostra fundamental para potenciar o processo ensino-aprendizagem, e um alívio no orçamento de muitas famílias no arranque do ano letivo. A escola progride para a gratuitidade integral para todos os alunos, mas enquanto isso não se consolida é fundamental que estejamos junto das famílias para os ajudar a dar às suas crianças às melhores condições para o ensino e aprendizagem para que possam ter um futuro promissor», justifica a autarca.

O arranque do ano letivo no concelho de Celorico de Basto está previsto para a segunda semana de setembro, altura em que, no âmbito daquela decisão e investimento municipais, serão distribuídas as fichas escolares pelos alunos do 1.º ciclo de estudos do Agrupamento de Escolas.


DR
Município apoia famílias

DIVULGADO HORÁRIO DAS ATUAÇÕES

Festival Vilar de Mouros regressa com dia grátis de música portuguesa

O festival mais antigo do país regressa a Vilar de Mouros esta semana, na quarta-feira, dia 21, com um dia totalmente dedicado à música portuguesa e de entrada gratuita. Entre outros há concertos dos The Cult, The Waterboys, Xutos & Pontapés, Ornatos Violeta, Die Antwoord, Amália Hoje ou The Libertines.

Os horários de todas as atuações foram agora divulgados. Assim, a abertura será feita pela banda local Fogo Frio, que antecedem o lendário The Legendary Tigerman, que acompanhado pela sua banda promete um concerto do melhor do Rock n' Roll contemporâneo. Seguem-se os eternos GNR, a quem sucede o projeto Amália Hoje. A noite encerra com os Delfins, detentores de alguns dos maiores clássicos do cancioneiro nacional.


DR

The Waterboys atuam na noite de despedida do festival

O segundo dia inicia ao som do trash metal dos Ramp, seguidos dos veteranos do metal gótico Moonspell. Depois atuam os Xutos & Pontapés, num concerto que se espera emotivo e cantado em uníssono. Os The Cult fecham a segunda noite do Festival com a sua destreza musical, atitude descomprometida e presença cativante do vocalista Ian Astbury.

Ao terceiro dia a abertura do palco fica a cargo dos Sulfur Giant, banda de Caminha, seguindo-se os Capitão Fausto, uma banda que se tornou indissociável do panorama nacional, regressam ao palco principal de Vilar de Mouros, abrindo caminho para os ecléticos Crystal Fighters. Antes do duo de hip hop alternativo e rave Die Antwoord encerrarem a noite, os Ornatos Violeta, banda de culto de várias gerações, regressam ao Palco Crédito Agrícola para mais um concerto certamente inesquecível.

O último dia abre com Vapors of Morphine, The Waterboys atuam também na noite da despedida e o festival encerra com a excelência do rock britânico de The Darkness, que subirão ao palco logo a seguir aos The Libertines de Pete Doherty e Carl Barât, deixando certamente vontade de regressar ao Festival CA Vilar de Mouros em 2025.

INVESTIMENTO DE 145 MIL EUROS

E-Redes instala dois novos postos de transformação em Ponte de Lima

A E-Redes, empresa do grupo EDP responsável pela operação da rede de distribuição de energia elétrica em Portugal, instalou dois novos postos de transformação (PTD) nas freguesias de Fontão (Travessa do Cardal) e Labruja (Vinha Velha) no concelho da Ponte de Lima.

As infraestruturas com uma potência conjunta de 260 kVA e com ramais de Média Tensão (MT) de 1000 metros de comprimento, já em funcionamento, foram inauguradas com a presença de representantes da E-Redes e de Vasco Ferraz, presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, e os autarcas de Fontão e Labruja. A rede de baixa tensão nas zonas foi reforçada numa extensão aproximada de 1400 metros, resultando assim numa melhor gestão da rede.


DR

Obra reforça qualidade de serviço na zona

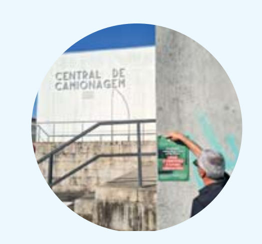
As obras, que representaram um investimento de cerca de 145 mil euros, vão reforçar a qualidade de serviço na zona, dotar a rede de maior capacidade e resiliência, e garantir a disponibilidade de potência para satisfação de novas solicitações de energia elétrica. A obra, realizada em estreita colaboração entre o Município de Ponte de Lima e a E-Redes enquadra-se na política de otimização da qualidade de serviço e eficiência energética.

BREVE

BE REALIZA TERTÚLIA SOBRE MOBILIDADE

VALENÇA O Bloco de Esquerda (BE) realizou, no passado dia 14 de agosto, a primeira, de três, tertúlias sobre mobilidade sustentável no Alto Minho, em Valença, divulgou o partido.

Durante a tertúlia, na qual estiveram presentes pessoas do Alto Minho e da Galiza, um dos temas principais foi a falta de oferta de transportes públicos que liguem estas duas regiões. «Atualmente, a oferta existente é o comboio Celta que oferece apenas 2 ligações diárias em cada sentido, sendo os horários incompatíveis com os horários laborais e, portanto, não pode ser utilizado pelos milhares de trabalhadores transfronteiriços que se deslocam diariamente», sublinha o BE. Tendo em conta a proximidade de relações sociais, culturais e económicas destas duas regiões e aproveitando as Eurocidades existentes, o partido defende que «é imprescindível uma resposta concertada para o reforço da oferta de transportes públicos que liguem o Alto Minho e a Galiza».





TONY CARREIRA É CABEÇA DE CARTAZ

Ponte da Barca não dorme durante os sete dias e noites da Romaria de S. Bartolomeu



Ponte da Barca é conhecida como a capital das rusgas populares

Até ao dia 24 de agosto, a vila de Ponte da Barca transforma-se no epicentro de uma das mais vibrantes celebrações do Alto Minho – a Romaria de S. Bartolomeu. Durante sete dias e noites consecutivos, a vila não dorme, acolhendo milhares de visitantes e locais numa festa que é sinónimo de tradição, alegria e comunhão.

Ao longo desta semana a vila de Ponte da Barca não dorme, vivenso intensamente ao longo de sete dias consecutivos a sua romaria maior. A Romaria de S. Bartolomeu assume-se como um convívio de gente alegre que vibra com a sua festa e que nela tem orgulho. Um dos grandes destaques da romaria deste ano, que ontem arrancou, será o espetáculo de Tony Carreira, no dia 21 de agosto, com entrada gratuita. Segundo a organização, este evento «promete atrair uma grande multidão, proporcionando uma noite memorável de música e celebração».

O programa diversificado conta ainda com a Corrida de Cavalos que promete emoção, enquanto o Desfile Domingueiro da Ribeira Lima e a Noite de Cantares ao Desafio combinam tradição e entretenimento, criando momentos inesquecíveis para todos. Faz ainda parte do programa festivo os Festivais de Grupos Folclóricos, que trazem as sonoridades e danças típicas da região, o Concurso do Melão Casca-de-Carvalho, a animada festa da Rádio Barca, a Gincana de Bicicletas e o tradicional jogo da malha.

No dia 23 de agosto, a vila desperta ao som da alvorada, com salva de morteiros e a música dos Grupos de Zés Pereiras. A Feira do Linho e o Concurso Pecuário ocupam o dia, enquanto o incrível Cortejo Etnográfico promete oferecer uma viagem pelas tradições e costumes locais.

Mas é na noite de 23 para 24 de agosto que Ponte da Barca vive o seu momento mais aguardado. Conhecida como a Capital das Rusgas Populares, a vila é tomada pelo espírito da Romaria de S. Bartolomeu, onde as ruas se enchem de rusgas populares. Ao som das concertinas, o estalar das castanholas sob as luzes coloridas das iluminações, a tradição ganha vida. O mote secular "O diabo anda à solta!" ecoa, lembrando que nesta noite toda a diversão é permitida. No Largo do Urca, a exuberante "roda" de danças populares gira sem parar até o romper da aurora, unindo pessoas de todas as idades num só ritmo.

À medida que o sol nasce, a festa acalma para dar lugar à devoção. No dia 24 de agosto, os barquenses e visitantes preparam-se para a Majestosa Procissão a S. Bartolomeu, que percorre as ruas da vila, encerrando as festividades com a solenidade que o Santo merece. A Romaria termina à meia-noite com o espetacular "fogo do rio", que ilumina o céu e marca o fim de mais uma edição da festa.

PROTEÇÃO E SALVAGUARDA

Arcos de Valdevez aprova plano de emergência e proteção civil

A Câmara Municipal aprovou, na última sessão do executivo, o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Arcos de Valdevez (PMEPC), que irá ser apreciado na próxima sessão da Assembleia Municipal, divulgou a autarquia.

O PMEPC pretende antecipar cenários suscetíveis de desencadear acidentes graves ou mesmo de catástrofe, através de procedimentos que aumentem a capacidade organizativa e operativa na resposta à emergência, estabelecendo a tipificação dos riscos existentes, as medidas preventivas a adotar, a identificação dos meios e recursos disponíveis e mobilizáveis.



O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Arcos de Valdevez também estabeleceu os critérios de mobilização e os mecanismos de coordenação, a estrutura operacional que garante a unidade de comando, direção e controlo permanente da situação e a definição das responsabilidades dos intervenientes com competências no domínio da proteção civil.

Com aquele plano, o Município arcuense «pretende melhorar a proteção e salvaguarda de pessoas e bens no concelho de Arcos de Valdevez», resume a gestão municipal.

Religião

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT

Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA



Padres Domingos Brandão, José Fonseca e cónego Malvar celebraram 70 anos de sacerdócio

JOSÉ CARLOS FERREIRA

O Santuário do Sameiro foi o lugar sagrado escolhido pelo padre Domingos Brandão, o padre José Fonseca e o cónego Frederico Malvar celebrarem os seus 70 anos de sacerdócio.

O momento foi devidamente assinalado com a celebração da Eucaristia presidida pelo Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, e concelebrado pelo capelão do Santuário do Sameiro, Monsenhor Ferreira da Costa, e pelos sacerdotes que foram ordenados em 1954.


O padre Domingos Brandão, o cónego Frederico Malvar e o padre José Fonseca

Na homilia, D. José Cordeiro convidou cada um destes sacerdotes a partilharem o seu testemunho, e o cónego Frederico Malvar foi o primeiro a tomar a palavra para confessar que deve a sua vocação à sua mãe. «Eu ouvi estas palavras da minha mãe: se um dia tenho um filho sacerdote chego com um dedo ao céu. Eu, que andava um bocado a pensar em ser marinheiro, porque gostava da farda, para mim foi uma chamada», recordou. O sacerdote lembrou ainda que foi o pai que o trouxe ao seminário e com ele vieram mais dois irmãos que também foram ordenados, tendo ambos já falecido.

O padre José Fonseca partilhou, por sua vez, a importância da família na sua decisão de ser sacerdote realçando mesmo o seu pai. Mas, o sacerdote vincou também os testemunhos do seu pároco na Sé, o padre Constantino, do cónego Ribeiro, da sua catequista, dona Helena, e da sua professora. O padre José Fonseca não esqueceu ainda o papel crucial que o escutismo, com o lema "servir", teve na sua decisão. «O ser ordenado no centenário da definição do Dogma da Imaculada Conceição também me marcou, sobretudo, a devoção Mariana», acrescentou.


D. José Cordeiro presidiu à Eucaristia

O padre Domingos Brandão contou que desde pequenino ajudou à missa. Mas o que o cativou e ajudou a ir para o Seminário foi a música. Aliás, confessou o sacerdote, ao longo de toda a sua formação foi a música que o fez ficar até ao fim. Agora, passados 70 anos, tal como os colegas, deu graças por todos estes anos de serviço. «Nós, realmente, somos Cristo, mas não é só na missa, é em toda a vida, em toda a nossa ação. Portanto, temos de ser imitadores de Cristo. Eu lamento muitas vezes não o ter sido. Portanto, também serve para a gente pagar as culpas que temos e que o Senhor tenha compaixão de nós», disse.

70 anos de doação e modelos referenciais

O Arcebispo Metropolita de Braga, na sua homilia, vincou os 70 anos de doação destes três sacerdotes a Cristo e à Igreja, considerando-os «modelos referenciais neste caminho da santidade, do caminho da vida da Igreja». «O sacerdote não é mais do que os outros cristãos, mas tem uma responsabilidade acrescida, de levar Jesus aos outros, de O dar no Pão na Eucaristia, porque recebeu esse mandato», disse.

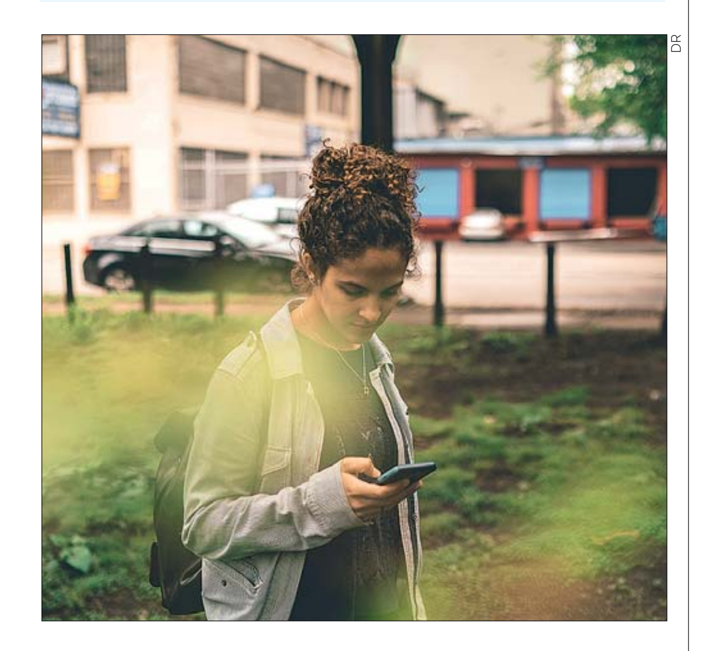
Para D. José Cordeiro, este exemplo de 70 anos de sacerdócio deve ser para visto como um «desafio a prosseguir na mesma missão que nunca envelhece, porque o coração não envelhece». «Envelhecemos nós, porque, dia após dia, também a idade vai pesando sobre cada um de nós, faz parte do mistério da vida, mas renova-se interiormente porque, para quem se encontra com Jesus Cristo, o tempo passa numa outra dimensão», acrescentou.

O prelado vincou na sua homilia que a Eucaristia continua a ser o alimento da vida da Igreja, de todos os que se querem autenticamente encontrar com Cristo. D. José Cordeiro, evocando a proteção de Nossa Senhora do Sameiro, deu «profundas graças a Deus pelo ministério sacerdotal, pelo presbitério da nossa Arquidiocese, pelo serviço sacerdotal em toda a Igreja». «Pedimos aqui também o dom das vocações, para que nunca nos falte o Evangelho, nunca nos falte a Eucaristia porque em muitos outros lugares já sentimos essa necessidade, essa diminuição e aqui, entre nós há sinais do mesmo cansaço e diminuição e, ao mesmo tempo tantos sinais de esperança porque ainda este ano tivemos a graça de ordenar quatro padres aqui neste lugar», disse.

ALIMENTO DIÁRIO

ESQUECESTE A DEUS QUE TE DEU A VIDA

Entrego-te, Senhor, o meu esquecimento, as vezes em que, no meio das distrações, ignoro a tua presença. Eu sei que continuas ao meu lado. Estás sempre disposto a dar-me a mão, para que não me perca. Apesar do meu esquecimento, que eu nunca perca de vista o Deus que me deu a vida.



DR

BREVE

PEREGRINAÇÃO À PENHA VAI SER PRESIDIDA POR D. DELFIM GOMES

GUIMARÃES O bispo auxiliar de Braga, D. Delfim Gomes vai presidir à 131.ª Grande Peregrinação Arciprestal ao Santuário da Penha, em, Guimarães, que se realiza no dia 8 de setembro.

"Com Maria, Mãe da Eucaristia, peregrinos da Esperança" é o tema a peregrinação, em que tomam parte todas as paróquias de Guimarães e Vizela.

A peregrinação começa a ser vivida no dia 1 de setembro, com a recitação do Terço, às 15h30, que será seguida de Eucaristia no Santuário. No final é feito o transporte da Imagem Peregrina até à igreja de São Pedro de Azurém.

Entre os dias 2 e 5 de setembro, na igreja de São Pedro, há Novena com recitação do Terço e celebração da Eucaristia, sempre às 21h00.

No dia 6, a Novena começa às 18h00. No dia 7 de setembro, às 18h00, celebra-se a Eucaristia do Envio da Imagem Peregrina para a Basílica de São Pedro, no Largo do Toural. Às 21h00 há procissão de velas da Basílica de São Pedro para a igreja da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, no coração do centro histórico.

A imagem sai da Colegiada às 08h15 do dia 8 em peregrinação para o Santuário da Penha, onde às 11h00 há missa presidida pelo bispo D. Delfim Gomes.

NO PREFÁCIO DE LIVRO SOBRE OS CORREDORES DA MORTE

Papa diz que pena de morte nunca é solução para violência

A pena de morte «não é, de modo algum, uma solução para a violência que pode atingir pessoas inocentes», escreveu o Papa Francisco no prefácio de um livro, citado pela agência de informação italiana ANSA.

Segundo o texto do Sumo Pontífice, que prefacia o livro ontem divulgado "Um cristão no corredor da morte: o meu compromisso com os condenados", de Dale Recinella, «as execuções capitais, longe de trazerem justiça, alimentam um sentimento de vingança que se torna um veneno perigoso para o corpo das nossas sociedades civis».



DR

Papa Francisco escreveu que cristãos devem pedir coletivamente a abolição da pena de morte

«Os Estados deveriam concentrar-se em dar aos prisioneiros a oportunidade de mudarem verdadeiramente as suas vidas, em vez de investirem dinheiro e recursos na sua execução, como se fossem seres humanos que já não merecem viver e que devem ser eliminados», escreveu o Santo Padre.

No livro que será publicado amanhã, dia 20 de agosto, Recinella, de 72 anos, antigo advogado de sucesso em Wall Street, fala do seu trabalho desde 1998 como capelão que ajuda os reclusos no corredor da morte na Florida.

Segundo o Papa, «o Jubileu deve comprometer todos os crentes a pedir coletivamente a abolição da pena de morte, uma prática que, como afirma o Catecismo da Igreja Católica, é inadmissível porque atenta contra a inviolabilidade e a dignidade da pessoa».

Segundo a agência Efe, o pontífice recorda ainda que «esta infinita misericórdia divina pode também escandalizar, como escandalizou muita gente no tempo de Jesus», mas «que o amor de Deus não tem limites nem medida».

«Nem mesmo o mais vil dos nossos pecados desfigura a nossa identidade aos olhos de Deus: continuamos a ser seus filhos, amados por Ele, guardados por Ele e considerados preciosos», rematou o Papa Francisco.

Redação/Lusa

D. NUNO BRÁS LEMBROU TAMBÉM OS BOMBEIROS E OS POPULARES QUE COMBATEM OS FOGOS

Diocese do Funchal solidária com as vítimas dos incêndios

O bispo do Funchal manifestou ontem a sua solidariedade com as populações atingidas pelo fogo na Madeira e com todos os que estão empenhados no combate ao incêndio. «Essa solidariedade vai, em primeiro lugar, para todos aqueles que são vítimas do incêndio e que veem os seus bens destruídos, as suas casas em perigo e a sua própria vida», disse D. Nuno Brás, em declarações ao 'Jornal da Madeira'.

O responsável católico falava à margem do Acampamento Regional do Corpo Nacional de Escutas da Madeira, que terminou na tarde de sábado, no Montado do Pereiro.

O bispo do Funchal deixou ainda uma palavra para os bombeiros e «todos quantos estão a combater os incêndios», rezando para que Deus «inspire» essas pessoas e lhes «dê força anímica para combater estes fogos».

D. Nuno Brás lembrou ainda que, «desde a primeira hora, a Paróquia do Curral das Freiras abriu as suas portas e está a ser um porto de abrigo das pessoas».

Redação/Lusa

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

"O Papa da Eucaristia"



P. JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

O Calendário Litúrgico reserva o dia 21 de agosto para a Memória de S. Pio X, "O Papa da Eucaristia". Guiseppe Melchiorre Sarto – era esse o seu nome de batismo – nasceu em Riese[1], a 2 de junho de 1835. Filho de Giovanni Battista Sarto e de Margherita Sanson e o segundo de dez irmãos, viveu uma infância pobre, mas focada no essencial: a formação humana e cristã. Tendo concluído com distinção os estudos clássicos, filosóficos e teológicos no Seminário de Pádua, foi ordenado sacerdote no dia 18 de setembro de 1858.

Desempenhou diversas missões pastorais, com destaque para a de Reitor do Seminário de Treviso, onde lecionou teologia dogmática e moral. Em 1884, foi nomeado bispo de Mântua. Logo de seguida, a 12 de junho desse mesmo ano, o Papa Leão XIII fê-lo cardeal e, poucos dias depois, nomeou-o Patriarca de Veneza.

Com o falecimento do Papa (20 de julho de 1903), os cardeais reuniram-se em conclave e, contra todas as expectativas[2], no dia 4 de agosto de 1903, depois de cinco votações, escolheram para Papa o Patriarca de Veneza, que adotou o nome de Pio X e, inspirado em Ef 1, 10, o lema *Instaurare omnia in Christo* ("Renovar todas as coisas em Cristo"). Foi, na história contemporânea, o primeiro Papa a provir da classe camponesa e com uma formação exclusivamente pastoral, pois nunca ocupou qualquer cargo na Cúria Romana, nem nas atividades diplomáticas da Santa Sé.

O seu Pontificado foi marcado pela defesa da ortodoxia católica e por uma série de reformas que visavam fortalecer a vida espiritual e pastoral da Igreja. Com o "motu próprio"[3] *Tra le sollecitudini*, de 22 de novembro de 1903, quis restaurar a dignidade e a espiritualidade da música litúrgica, dando destaque ao canto gregoriano[4]. Com o decreto *Sacra Tridentina Synodus*, de 20 de setembro de 1905, encorajou a prática da comunhão frequente e até diária, se possível.

No dia 15 de abril desse mesmo ano, mediante a Carta encíclica *Acerbo nimis*, determinou a existência da Confraria da Doutrina Cristã (classe de catecismo), em todas as paróquias do mundo. Para tal, criou um catecismo simples, claro, breve e popular, com a estrutura de "perguntas e respostas", elaborado para o comum das pessoas, com a finalidade de fazer chegar a instrução cristã a todos.

Um pouco mais tarde, a 8 de agosto de 1910, decidiu que as crianças, que até então faziam a Primeira Comunhão pelos 12 anos, passassem a comungar quando atingissem a "idade da razão", aos 7 anos de idade, com o intuito de fortalecer a vida espiritual desde a infância.

Entretanto, Pio X vinha investindo contra o modernismo e o relativismo de Louis Duchesne e Alfred Loisy, entre outros. A condenação começou com o decreto *Lamentabili sane exitu*, de 3 de julho de 1907, e continuou com a encíclica P*ascendi Dominici Gregis*, de 8 de setembro desse mesmo ano. Nela, classifica o modernismo como "síntese de todas as heresias", condena as suas ideias e estabelece medidas para a sua erradicação. Além disso, institui, uns anos mais tarde (1 de setembro de 1910), o "juramento antimodernista", exigindo que todos os clérigos, professores de seminários e outros jurassem fidelidade às doutrinas tradicionais da Igreja.

Foi também Pio X que deu início à reforma do Código de Direito Canónico, um trabalho gigantesco que só veio a ser promulgado em 1917, sendo Papa o seu sucessor, Bento XV, que, enquanto cardeal, tinha colaborado neste projeto.

As reformas na vida da Igreja foram acompanhadas por uma melhoria na formação dos sacerdotes: mais rigorosa e focada na doutrina tradicional da Igreja, evitando o modernismo. Um dos exemplos dessa aposta foi a criação do Pontifício Instituto Bíblico, em 7 de maio de 1909, com a Carta apostólica *Vinea electa*.

Para além do que, sobre ele, já se disse, há ainda dois aspetos que merecem destaque: a rejeição das influências e a pobreza. Quando censurado por não fazer de suas irmãs condessas papais, respondeu: "Fi-las irmãs do Papa; o que mais posso fazer por elas?". Tinha feito opção pela pobreza e, por isso, escreveu no seu testamento: "Nasci pobre, vivi como pobre e, certamente, morrerei muito pobre". Foi o que aconteceu: morreu pobre, em Roma, a 20 de agosto[5] de 1914, pouco depois do início da Primeira Guerra Mundial[6], no dia em que as forças alemãs marchavam para Bruxelas.

Foi beatificado a 3 de junho de 1951 e canonizado a 29 de maio de 1954, pelo Papa Pio XII[7]. A história regista o seu legado inconfundível, traduzido na dedicação inexcedível e inquebrantável à Igreja, que tanto amava.

---

1 – À época, Riese fazia parte do Reino da Lombardia-Veneza, do Império Austríaco. Hoje, faz parte da região italiana do Véneto e província de Treviso.

2 – Esperava-se a eleição do cardeal Mariano Rampolla, secretário de estado do Papa anterior, mas impendia sobre ele um veto que fora proclamado pelo cardeal polaco Jan Maurycy Pawel Puzyna de Kosielsko, de Cracóvia, em nome do imperador austro-húngaro Francisco José I.

3 – "Motu próprio" é uma expressão latina que significa "por sua própria iniciativa" ou "de própria vontade". Trata-se de um tipo específico de documento ou decreto emitido pelo Papa.

4 – O Papa escolheu Joseph Pothier para supervisionar as novas edições do canto e tal levou à adoção oficial da edição Solesmes do Canto Gregoriano.

5 – Visto que, nesse dia, se celebrava já S. Bernardo de Claraval, a sua Memória Litúrgica passou para o dia seguinte.

6 – Tinha começado no dia 28 de julho desse mesmo ano.

7 – Desde Pio V (1504-1572) que não havia um Papa a ser declarado santo.

Está-se bem no "bar da praia..."



NARCISO MENDES

"Trabalha como se fosses viver para sempre, ama como se fosses morrer hoje" (Séneca).

Se disser que há pessoas com dificuldades financeiras que de nada se privam, mas, também, pouco se importam em melhorar a economia das suas vidas, talvez a conversa não agrade a algumas delas. E embora seja uma realidade o facto de termos uma óbvia falta de mão-de-obra em todos os setores da indústria, comércio e serviços, muito pouca gente aparece disposta a fazer esses trabalhos e o remédio é contratar quem vem do estrangeiro.

Daí a ideia de que – apesar de algum pessoal andar sempre a queixar-se de que ganha uma miséria, trabalha muitas horas, ou não tem emprego – se está bem. Pois aquilo que vemos são boas casas, bons carros, estádios da bola cheios, concertos esgotados, viagens ao rubro com aeroportos e aviões à pinha e imenso pessoal nas esplanadas da restauração.

Mas, afinal, o que se passa neste país? Será que aqueles que dizem não conseguir ter uma vida equilibrada se estão a baldar ao trabalho e aos compromissos que deveriam honrar? Ou andarão, porventura, metidos numa bolha de iliteracia financeira, que os fazem deixar de pensar no seu dia de amanhã e no dos seus?

É que ao preferirem ignorar as escolhas e poupança que alguns cidadãos fazem, temo bem que se trate de uma nova cultura de competição social, a ver quem é que mostra melhor '*modus vivendi*'. O que, a meu ver, só poderá ser às custas da facilidade com que contraem créditos para tudo e mais alguma coisa, pois o que conta é desfrutar o presente.

Aquilo que me quer parecer, a julgar pelo contínuo endividamento de alguns portugueses, é haver alguns que já mandaram às malvas as taxas de juros e a inflação. Enquanto os bancos esfregam as mãos de contentes, graças aos créditos contraídos. Razão pela qual temos no país, segundo estatística recente, casos de depressão a aumentarem nas pessoas mais novas.

Com efeito, encontro nesse dado estatístico um fator algo compreensível à luz das cautelas. Dado serem os mais jovens aqueles que mais se aventuram no endividamento, supostamente, por terem mais anos pela frente. Contudo, quando o inesperado surge em termos de dificuldades monetárias, ou por uma crise de relacionamento, esse espírito de aventura acaba por se gorar. Enquanto os mais velhos se evidenciam mais sensatos.

Está-se bem, quando vejo serem levadas a cabo estatísticas para tudo e mais alguma coisa, só não compreendo a razão pela qual o mesmo não acontece com o absentismo ao trabalho, às supostas baixas por doença e ao falso emprego. Ou seja, àqueles casos que parecendo justos não passam, algumas das vezes, de manobras de chulice e preguicite. Já que, a meu ver, há como que um enigma no à vontade com que certa gente vive: doente para umas tarefas e cheia de saúde para outras, o que prejudica aqueles que, de facto, mais precisam.

Depois, noto neste constante apelo à vinda de migrantes e imigrantes para Portugal, uma certa dose de perversidade em relação aos argumentos de que são eles que elevam as receitas da Segurança Social. Mas, dizer isto, apenas, não basta. Diga-se, em abono da verdade, que são eles muitas vezes explorados a descontarem para subsídios que os tais lusos – alérgicos ao trabalho – recebem do divino Estado Social.

Nesta terrinha de sol e mar, parece estar-se bem no "bar da praia", quando se sabe que o défice de produtividade se acentua, o PIB dificilmente cresce os 2% e as exportações abrandam. Enquanto isto, procuram-se diminuir as horas e dias laborais onerando – cada vez mais – a despesa no 'bolo' orçamental, originando uma crise de pessoal, sobretudo no SNS. Já a receita é a habitual: despejar mais dinheiro nos serviços públicos, mais funcionalismo e aumento dos impostos, para que a má gestão perdure.
Enfim, se acham que não, alguém me faça ver o porquê de me encontrar à espera há cerca de ano e meio das consultas de especialidade do "glaucoma" e de "ortopedia" no Hospital de Braga.

Reportagem

> A experiência fantástica é criada por toda a envolvente, pela paisagem, aliada a viajar a bordo de um comboio histórico, cuja locomotiva vai fazer 100 anos em 2025. **Pedro Moreira**



Comboio histórico convida a ap

O Comboio Histórico do Douro decorre até 27 de outubro, convidando a uma viagem no tempo por uma das linhas ferroviárias mais bonitas do mundo.

LUÍSA TERESA RIBEIRO

O silvo da locomotiva faz apressar o passo em direção à estação da Régua. Ainda falta bastante tempo para a partida, marcada para as 15h30, com a recomendação de se chegar meia hora antes, mas a curiosidade faz com que os turistas se aproximem do comboio que os vai levar numa viagem pela Linha do Douro.

O centro das atenções é a locomotiva CP 0186, construída em 1925, pela mão de Henschel & Sohn, na Alemanha. Os mais curiosos querem subir a bordo para ver o funcionamento desta máquina a vapor, enquanto outros multiplicam as fotografias que hão de levar esta experiência pelo mundo fora.

Com o aproximar da hora da partida, a CP – Comboios de Portugal presenteia os passageiros com um cálice de vinho "Porto Ferreira", água, rebuçados da Régua e doces de amêndoa, num aperitivo para a descoberta dos sabores típicos da região.

A festa começa ali mesmo, junto ao comboio, com a atuação do Grupo Folclórico e Recreativo de Godim a proporcionar o primeiro pezinho de dança da tarde.

Pouco a pouco, começam-se a encher as cinco carruagens históricas, construídas entre 1908 e 1934, que disponibilizam um total de 254 lugares.

Lado a lado, portugueses e estrangeiros, de todas as idades, começam a percorrer os 36 quilómetros que separam as estações da Régua e do Tua, com os carris implantados junto ao rio.



Comboio Histórico do Douro faz o trajeto entre a Régua e o Tua

Com o comboio a uma velocidade que não ultrapassa os 50 quilómetros por hora, as janelas abertas e os varandins existentes nas extremidades das carruagens permitem ver sem a intermediação do vidro a paisagem do Douro Vinhateiro, classificada como Património Mundial da UNESCO desde 2021, que desfila diante dos olhos em todo o seu esplendor.

Os socalcos com vinhas, salpicados pelas esporádicas casas imponentes e armazéns agrícolas das quintas da região, erguem-se junto ao rio.

Passageiros do comboio e dos barcos aplaudem-se mutuamente na comunhão de quem desfruta o privilégio de uma viagem no Douro.

As palmas marcam a chegada ao Pinhão, onde os viajantes seguem com interesse a reposição da água da caldeira da locomotiva. Entre os passageiros atentos a esta operação está o presidente da CP, Pedro Moreira, que marcou presença no arranque da temporada de 2024 do comboio histórico, a 15 de junho.

Com a caldeira cheia, prossegue-se até ao Tua, com a animação constante do grupo folclórico.

As conversas intercalam com períodos de silêncio, com a cabeça à janela, a sentir o vento e o sol na cara, enquanto se frui da paisagem.

Setor ferroviário tem grande potencial turístico

O presidente da CP – Comboios de Portugal, Pedro Moreira, afirma que há um «grande potencial turístico no setor ferroviário», por isso a empresa está a apostar, desde 2022, na reformulação desta oferta.

O responsável explica que o comboio das amendoeiras em flor foi o primeiro produto turístico reformulado, seguindo-se o comboio histórico do Douro. «Apresentámos, em 2023, com uma primeira temporada de viagens comerciais este ano, o comboio presidencial, que está a ser um sucesso», acrescenta.

Paralelamente, até ao fim do mês de agosto, aos sábados, decorre o comboio histórico do Vouga, entre Aveiro e Macinhata do Vouga.

O responsável refere que estes produtos turísticos são uma forma de valorizar o património histórico que a CP possui. Desde 2019, existe em Contumil uma unidade especializada na manutenção de comboios históricos.



Miguel Viegas

Comboio Histórico do Douro percorre os 36 quilómetros de distância entre as estações da Régua e do Tua, com paragem no Pinhão.



Comboio «transporta história, cultura e emoções, apostando no envolvimento da região».



preciar o Douro

Chega-se, entretanto, à estação do Tua, onde a paragem é mais longa. Para além do abastecimento da caldeira, há uma manobra em que a locomotiva se desprende das carruagens e segue por outra linha até se posicionar na frente do comboio para dar início à viagem de regresso.

Sendo este local uma porta de entrada do Vale do Tua, um edifício recuperado na estação ferroviária alberga o Centro Interpretativo do Vale do Tua. Não há tempo para fazer uma visita, mas fica sinalizada a vontade de voltar para ver o espaço e partir à descoberta de uma zona que é um autêntico tesouro do turismo nacional.

Na viagem de regresso, a festa continua a bordo. Na paragem no Pinhão, desta vez a atenção centra-se nos azulejos que revestem a estação, retratando a Região Demarcada do Douro – a primeira a nível mundial, em 1756 – e a sua atividade vitivinícola, as fainas agrícolas, as paisagens e os costumes. Aqui existe também uma "Wine House", onde é possível adquirir produtos típicos da região.

Às 18h26, a chegada à Régua é vivida com a certeza de que esta é uma experiência que se vai querer repetir. A temporada deste ano decorre até 27 de outubro, num total de 55 circulações, às quartas-feiras, sábados, domingos, num convite para subir a bordo e deixar-se deslumbrar.



Miguel Viegas



Miguel Viegas



Miguel Viegas



Miguel Viegas

Mais viagens põem turismo a todo o vapor



Miguel Viegas

Comboio proporciona viagem no tempo com vista para a paisagem do Douro

A CP – Comboios de Portugal reforçou o número de viagens do Comboio Histórico do Douro para fazer face ao crescimento turístico.

O presidente da empresa, Pedro Moreira, explica que, no ano da reformulação deste produto turístico, em 2022, foram transportados 9200 passageiros. Em 2023, houve um aumento para 44 circulações, com cerca de 10.800 passageiros.

«Uma vez que em 2023 a taxa de ocupação média foi superior a 97% e, das 44 circulações, 30 circularam com lotação máxima, decidimos, este ano, aumentar das 44 para as 55 viagens, que representam uma oferta superior a 2700 lugares», adianta, manifestando a expetativa de «um novo aumento do número de clientes a quererem experimentar esta viagem fantástica».

Este responsável acrescenta que três viagens são para oferecer aos municípios parceiros da CP neste produto turístico, Peso da Régua, Alijó e Carrazeda de Ansiães, que vão colocar a bordo dos comboios pessoas que não têm condições financeiras para pagar a viagem.

Pedro Moreira refere que esta medida faz parte do reforço da ligação aos três municípios com os quais a CP tem uma parceria para a divulgação dos produtos locais e animação dos percursos com ranchos folclóricos a bordo.

Em seu entender, estas parcerias vieram enriquecer uma «experiência fantástica», que «alia um comboio com grande valor histórico – a locomotiva será centenária no próximo ano – a uma paisagem que é das mais belas do nosso país».

«Há um sentimento de que estamos, de facto, a regressar ao passado. Viajar a bordo, sem nenhum componente da modernidade, faz-nos sentir que viajamos no passado e que estamos a ter uma experiência fora do que é comum numa viagem tradicional de comboio», enfatiza.

Em relação aos clientes, o percurso é procurado por portugueses, designadamente em viagens de família ou românticas. Há também estrangeiros, que compram viagens diretamente à CP ou através de agências de viagens, que adicionam este produto aos seus pacotes de experiências na região.

A viagem tem um custo de 54 euros por adulto, 28 euros por criança e preços especiais para grupos. Mais informações podem ser obtidas em www.cp.pt.

DESPORTO

FAMALICÃO JOGA HOJE NO REDUTO DO AMADORA
Partida fecha a segunda jornada da I Liga, que termina com duas equipas minhotas entre os primeiros classificados.



ONZE DE CARVALHAL, QUE VOLTOU A NÃO CONTAR COM BANZA, SEM OS LESIONADOS MATHEUS, MOUTINHO E NIAKATÉ

Carimbo de Fernández no primeiro triunfo

Um golo solitário do reforço Roberto Fernández permitiu ontem ao SC Braga impor-se com sofrimento na visita ao Boavista (1-0).

Os guerreiros do Minho isolaram-se no quinto lugar, com quatro pontos, um acima do Boavista, nono.

Matheus e Niakaté, ambos lesionados de última hora, e Banza, alegadamente relegado para a equipa B, desfalcaram as opções de Carlos Carvalhal, que, três dias depois do triunfo no terreno dos suíços do Servette (2-1), na segunda mão da terceira pré-eliminatória de acesso à fase principal da Liga Europa, mudou cinco titulares, lançando de início Lukás Hornícek, Joe Mendes, o estreante Robson Bambu, Roger e Roberto Fernández.

Os minhotos assumiram desde cedo as rédeas da partida, mas foram escasseando em criatividade perante a organização defensiva contrária, tal como atestaram os remates exteriores desenquadrados de Bruma, do capitão Ricardo Horta e de Roger, numa primeira parte de tendência unidirecional.

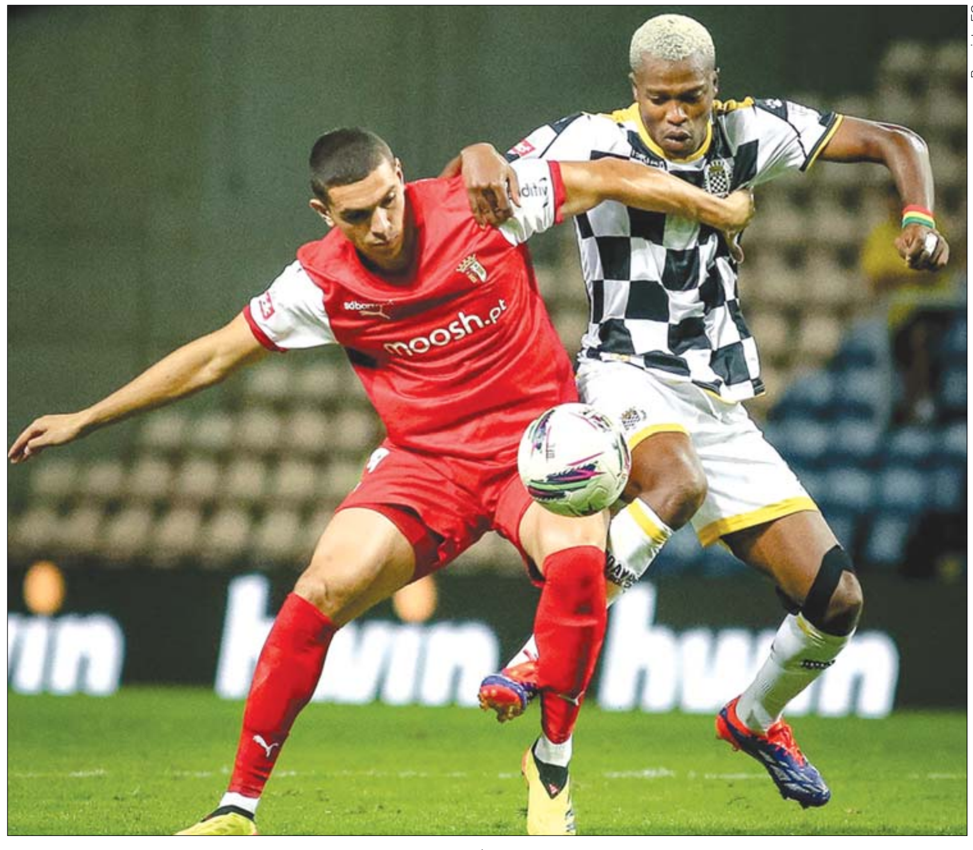
Limitado pela proibição de inscrição de jogadores em vigor no Bessa há quatro janelas de transferências seguidas, o conjunto do italiano Cristiano Bacci não apresentou surpresas no 'onze' inicial e manteve a estratégia expectante manifestada na ronda inaugural da I Liga, que seria contrariada a caminho do intervalo.

Aos 40 minutos, Rodrigo Zalazar foi solicitado à distância por Vítor Carvalho e amorteceu de cabeça na direção de Roberto Fernández, que se livrou da marcação de Ibrahima Camará à entrada da área e apareceu livre de oposição entre os defesas-centrais 'axadrezados', marcando pela segunda partida consecutiva.

O Boavista adiantou linhas no regresso dos balneários e cresceu em ousadia atacante, com Salvador Agra a desviar por cima um cruzamento de Filipe Ferreira, aos 49 minutos, instantes antes de ter centrado para um cabeceamento de Róbert Bozeník defendido a dois tempos por Hornícek.

Abdicando de acelerar o ritmo, o Sporting de Braga tentou aproveitar as brechas concedidas na retaguarda pelas 'panteras' e quase duplicou a vantagem, mas João Gonçalves afastou uma investida de Ricardo Horta, aos 52 minutos, e Pedro Gomes bloqueou um pontapé de Zalazar em cima da linha de golo, aos 67.

A diferença tangencial nunca permitiu facilitismos aos 'arsenalistas', que foram acusando o desgaste físico dos cinco encontros oficiais já cumpridos em 2024/25 e protegeram os três pontos em zonas recuadas, suspirando de alívio aos 90+1 minutos, quando Agra cruzou rasteiro e Bozeník acertou no poste direito.


Boavista FC
Batalha dura no Bessa que terminou com vitória dos guerreiros do Minho


ESTÁDIO DO BESSA

Boavista FC	0 - 1	SC Braga
Árbitro: António Nobre (AF Leiria)		
João Gonçalves		Lukás Hornícek
Pedro Gomes		Joe Mendes
Rodrigo Abascal		(Víctor Gómez, 69)
Bruno Onyemaechi		Robson Bambu
Filipe Ferreira		Bright Arrey-Mbi
(Tiago Machado, 82)		Adrián Marín
Ibrahima Camará		Rodrigo Zalazar
(Gonçalo Almeida, 75)	ao intervalo: 0- 1	(João Marques, 90+4)
Joel Silva		Vitor Carvalho
Ilija Vukotić		Roger Fernandes
(Sebastián Pérez, 69)		(Gabri Martínez, 87)
Miguel Reisinho		Ricardo Horta
Salvador Agra		Bruma
Róbert Bozeník		(Jean-Baptiste Gorby, 69)
		Roberto Fernández
		(Amine El Ouazzani, 69)
Cristiano Bacci	Treinador	Carlos Carvalhal

Golos: 0-1, por Roberto Fernández (40')

Disciplina: cartão amarelo para para Joel Silva (58), Sebastián Pérez (73), Víctor Gómez (83) e Róbert Bozeník (90+4)

Assistência: 5852 espectadores

CARVALHAL VOLTA A FALAR EM... COMPROMISSO

Simon Banza relegado para equipa B

Simon Banza foi despromovido à equipa B do SC Braga. A decisão de afastar o avançado, de 28 anos, do grupo terá a ver com motivos disciplinares.

Ontem, no final do jogo, o técnico dos minhotos confirmou a informação e deu alguns "recados".

«É menos uma opção, é um jogador para estar no Braga. Eu conheço muito bem o Braga, um clube com tradição e honra, e qualquer profissional tem de ter compromisso com o clube. Se todos tiverem, são integrados e felizes. Se não tiverem, não são felizes e não jogam», vincou o técnico dos guerreiros do Minho.

CARLOS CARVALHAL SOMOU SEGUNDA VITÓRIA NO COMANDO TÉCNICO DO SC BRAGA

«Missão cumprida!»

PEDRO VIEIRA DA SILVA

Carlos Carvalhal somou, no Bessa, o segundo triunfo (em dois jogos) no comando técnico do SC Braga. O técnico bracarense considerou «justa» a vitória.

«Antes de mais, uma palavra para a massa associativa que esteve aqui em grande e ajudou-nos a vencer o jogo. Frente a uma equipa muito fechada, com um Braga dominador, não é fácil jogar contra quase dez jogadores atrás da bola, mas nunca perdemos a paciência e encontrámos o golo. Na segunda parte faltou-nos um bocado de intensidade a partir de trás, o Boavista também começou a dar passos à frente e criou uma boa oportunidade. Aí reagrupámo-nos, sentimos que tínhamos de saber defender para ganhar o jogo e tivemos mais uma ou duas oportunidades claríssimas de golo, um potencial (n.d.r, referia-se a um eventual falta sobre Victor Gomez na área)... nem vale a pena falar. Tivemos a situação do Zalazar para o 2-0, aí seria o golo da tranquilidade. 1-0 é sempre um problema, especialmente para uma equipa que vem de um jogo europeu desgastante, é nisso que temos de trabalhar, ainda não tivemos tempo para sabermos ter mais a bola e acalmar o jogo, é um processo que esta no início, mas o fundamental era vencer. Missão cumprida e venha o próximo», vincou, no final da partida, o técnico bracarense.



Liga Portugal

Roberto Fernández marcou pelo segundo jogo consecutivo e voltou a ser decisivo

Ausentes estiveram, para além de Banza, relegado para a equipa B (ver página 18), Matheus, Niakaté e João Moutinho, mas os guerreiros do Minho conseguiram vencer na mesma. Será que o plantel atual é suficiente?

«Não é assim tão profundo, é normal. Estamos satisfeitos com ele, estamos em consonância com o presidente, em princípio ainda temos mais dez jogos da UEFA até janeiro e precisamos de nos reequilibrar para competirmos em todas as frentes. São muitas competições, com uma densidade de jogos tremenda, e um com maior equilíbrio vamos ficar mais fortes, mas estou satisfeito com o que temos», finalizou Carlos Carvalhal.

MATHEUS E NIAKATÉ DE FORA

Baixas importantes

Matheus e Niakaté ficaram, ontem, fora das opções do técnico Carvalhal para o embate no Estádio do Bessa. O brasileiro, a contas com uma contusão na perna direita, e o franco-maliano, que esteve ausente devido a uma mialgia de esforço, estão, assim, em dúvida para o jogo de quinta-feira, na pedreira, diante do Rapid Viena, da primeira mão do play-off da Liga Europa.

Lukas Hornicek foi o escolhido para a baliza, enquanto Robson Bambu, em estreia absoluta, foi o eleito para jogar no eixo defensivo.



2.ª JORNADA
Benfica 3 - 0 Casa Pia
Boavista 0 - 1 SC Braga
E. Amadora - Famalicão
Nacional 1 - 6 Sporting
Santa Clara 0 - 2 FC Porto
Moreirense 3 - 1 Arouca
Vitória SC 1 - 0 Estoril
Rio Ave 1 - 0 Farense
Gil Vicente 4 - 2 AVS

PRÓXIMA JORNADA
Benfica - E. Amadora
Porto - Rio Ave
SC Braga - Moreirense
Arouca - Nacional
Estoril Praia - Gil Vicente
Farense - Sporting
AVS - Vitória SC
Famalicão - Boavista
Casa Pia - Santa Clara

	Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1	Sporting	2	2	0	0	9:2	6
2	FC Porto	2	2	0	0	5:0	6
3	Moreirense FC	2	2	0	0	5:2	6
4	Vitória SC	2	2	0	0	2:0	6
5	SC Braga	2	1	1	0	2:1	4
6	FC Famalicão	1	1	0	0	2:0	3
7	Santa Clara	2	1	0	1	4:3	3
8	Benfica	2	1	0	1	3:2	3
9	Boavista FC	2	1	0	1	1:1	3
10	Gil Vicente	2	1	0	1	4:5	3
11	Rio Ave FC	2	1	0	1	2:3	3
12	E. Amadora	1	0	1	0	1:1	1
13	AVS	2	0	1	1	3:5	1
14	Nacional	2	0	1	1	2:7	1
15	SC Farense	2	0	0	2	1:3	0
16	FC Arouca	2	0	0	2	1:4	0
17	Estoril Praia	2	0	0	2	1:5	0
18	Casa Pia AC	2	0	0	2	0:4	0

MELHORES MARCADORES

Fujimoto (Gil Vicente) 3
Pedro Gonçalves (Sporting) 3
Gyokeres (Sporting) 3
Luís Asué (Moreirense) 2
Iván Jaime (Porto) 2
Trincão (Sporting) 2
Galeno (FC Porto) 1
Sorriso (FC Famalicão) 1
Jesús Ramírez (Vitória SC) 1
El Ouazzani (SC Braga) 1
Nélson Oliveira (Vitória SC) 1



MINHOTOS ESTIVETAM A PERDER MAS AUSÉ E DUPLA BRASILEIRA CONSEGUIU DAR A VOLTA. CÉSAR PEIXOTO SÓ SABE GANHAR

Remontada com muito samba à mistura

O Moreirense venceu, ontem, o Arouca por 3-1, na segunda jornada da I Liga, num jogo que começou a perder desde muito cedo, mas em que mostrou serenidade e qualidade para virar o resultado.

As equipas vinham com estados de espírito diferentes resultantes de resultados antagónicos na primeira jornada: o Moreirense foi vencer o Farense por 1-0, enquanto o Arouca perdeu, em casa, com o Vitória de Guimarães (1-0).

O Moreirense apresentou-se com duas novidades no 'onze', com Dinis a defesa-direito (Fabiano está lesionado) e Ofori no meio-campo (Sidnei Tavares castigado), e o Arouca mexeu em quatro 'peças': uma nova dupla de centrais – Galovic e Chico Lamba –, o médio Gozálbez e o ponta de lança Henrique Araújo.

O Arouca marcou muito cedo, por David Simão: insistência de Tiago Esgaio pela direita, a defesa do Moreirense aliviou mal e, fora da área, de zona central, o experiente médio 'disparou' com o pé esquerdo, fazendo um grande golo.



Liga Portugal

Tarde de muitos golos em Moreira de Cónegos

O Moreirense esteve perto do empate cinco minutos depois, mas Mantl defendeu um cabeceamento de Maracás para canto, do qual nasceria mesmo o golo dos 'cónegos', com Luís Asué, também de cabeça, a aproveitar uma hesitação do guardião alemão dos arouquenses (09).

O jogo passou quase a ter só o sentido da baliza do Arouca – um remate de Fukui ligeiramente ao lado foi uma exceção (21) – e, aos 17 minutos, após lançamento longo de Marcelo Luís, Asué desperdiçou uma boa chance para o Moreirense passar para a frente.

De um lançamento lateral surgiu uma grande oportunidade para o Moreirense, com Ismael a rematar à barra à entrada da área (36), mas, em cima do intervalo, uma abordagem imprudente de Weverson originou uma falta sobre Madson Monteiro na área, grande penalidade que Alanzinho converteu (45+2), consumando a reviravolta.

Gonzalo García, treinador uruguaio do Arouca, fez uma dupla substituição ao intervalo, lançando Mateus Quaresma e Trezza para os lugares de Weverson e Gozálbez, enquanto César Peixoto trocou Alanzinho por Benny, também após o reatamento.

O Arouca cresceu, sempre sob a batuta de David Simão, e, aos 56 minutos, Jason rematou com perigo às malhas laterais. Mais flagrante foi a ocasião desperdiçada por Henrique Araújo, após boa jogada coletiva do Arouca e centro da esquerda de Jason – o ponta de lança encostou para fora (62).

Foi, pois, contra a corrente do jogo que a equipa da casa fez o terceiro golo, num rápido contra-ataque culminado com um bom remate de Madson Monteiro à entrada da área, num lance que nasceu de um mau passe do melhor jogador do Arouca, David Simão (65).

O Arouca sentiu muito o terceiro golo do adversário e só voltou a ameaçar a baliza de Kewin Silva logo a seguir, por um remate de Jason já dentro da área para boa defesa do guarda-redes brasileiro do Moreirense (68) e, já no período de descontos, com nova excelente intervenção do guardião a remate de Trezza (90+2).ciada, o Vizela ainda dilatou a contagem por outro elemento saído do banco de suplentes: Hugo Oliveira beneficiou da passividade da retaguarda 'tricolor' e estreou–se a marcar na I Liga portuguesa, noutro remate rasteiro, a passe de Matheus Pereira.

Redação/Lusa

ESTÁDIO JOAQUIM DE ALMEIDA FREITAS

Moreirense FC 3		1 FC Arouca
Árbitro: João Gonçalves (Porto)		
Kewin Silva		Mantl
Dinis		Tiago Esgaio
Marcelo		Galovic
Maracás		Chico Lamba
Frimpong		Weverson
Ismael		(Mateus Quaresma, 46)
Ofori		Fukui
(Pedro Santos, 82)	ao intervalo: 2-1	David Simão
Antonisse		Gozálbez
(Gabrielzinho, 61)		(Trezza, 46)
Madson Monteiro		Jason
(Guilherme Liberato, 82)		(Puche, 89)
Alanzinho		Sylla
(Benny, 46)		Henrique Araújo
Luís Asué		(Marozau, 77)
(Guilherme Schettine, 87)		
César Peixoto	Treinador	Gonzalo García

Golos: 0-1, David Simão (3'), 1-1, por Luís Asué (9'), 2-1, por Alanzinho (45+2', de grande penalidade) e 3-1, por Madson Monteiro (65')

Disciplina: cartão amarelo a para Ofori (59) Mateus Quaresma (74) e Chico Lamba (83).

Assistência: 1527 espectadores.

CÉSAR PEIXOTO, TÉCNICO DO MOREIRENSE, ELOGIOU ATITUDE DOS SEUS ATLETAS

«Vitória justa após excelente reação»

«Não entrámos tão bem quanto queríamos, mas reagimos muito bem. Estivemos organizados, fomos melhores com bola, criámos várias situações e marcámos dois golos. Na segunda parte baixámos um pouco as linhas, o Arouca acabou por ter mais bola, mas soubemos aproveitar uma transição para matar o jogo e julgo que somos uns justos vencedores. A equipa esteve muito consistente, acreditou no plano que traçámos para o jogo e esteve sempre muito confiante. Temos uma grande mentalidade competitiva, este grupo trabalha muito bem diariamente e hoje soubemos reagir à desvantagem», analisou, em declarações prestadas na zona de entrevistas rápidas da Sport TV, o técnico do Moreirense, César Peixoto.

Seguem-se dois jogos de elevado grau de dificuldade: SC Braga (fora) e Benfica (casa).

«Sabíamos que era importante entrarmos fortes no campeonato, até porque agora vamos defrontar SC Braga e Benfica, mas estas duas vitórias são fruto de uma pré-época muito bem conseguida, com um grupo de jogadores fantástico, não só os que transitam da época passada, como os reforços que chegaram. Estamos felizes, mas há muito trabalho pela frente.» vincou.



Liga Portugal

AVANÇADO VENEZUELANO ESTREOU-SE A MARCAR. CONQUISTADORES SÓ SABEM GANHAR E ESTÃO NO GRUPO DOS LÍDERES

Sexta a fundo na cabeça de Chucho Ramírez


Liga Portugal

Ramírez aqui num lance com Mangala, com quem travou um forte duelo

O Vitória de Guimarães somou, ontem, o sexto triunfo em seis jogos oficiais na época 2024/25, ao receber e vencer o Estoril Praia por 1-0, em partida da segunda jornada da I Liga.

O golo do avançado venezuelano Chuchu Ramírez, aos 32 minutos, decidiu uma partida que os vimaranenses controlaram quase sempre, com circulação paciente e bolas paradas perigosas, frente a um Estoril Praia que causou desequilíbrios pontuais, mas só com um par de ocasiões iminentes de golo.

Com 12 golos marcados e nenhum sofrido na presente temporada, que contabiliza quatro jogos para a Liga Conferência e dois para o escalão maior, a formação treinada por Rui Borges igualou Sporting, FC Porto e Moreirense no topo do campeonato, com seis pontos, enquanto o Estoril Praia continua sem pontuar após dois desaires.

Na estreia do treinador escocês Ian Cathro no banco de suplentes, os 'canarinhos' tiveram mais bola nos primeiros 15 minutos, ganharam duelos e pressionaram muito a defesa vitoriana, mas sem traduzirem essas dinâmicas em perigo para as redes à guarda de Bruno Varela.

Mais pacientes em campo, à espreita dos espaços adequados para visarem a baliza contrária, os vitorianos remataram primeira vez aos 10 minutos, por Telmo Arcanjo, estreante entre os titulares, e só voltaram a criar perigo à meia hora, numa sequência de bolas paradas que valeu o golo inaugural, à quarta tentativa.

Novidade na baliza estorilista, por troca com Dani Figueira, Joel Robles ainda travou o remate de fora da área de Telmo Arcanjo, aos 30 minutos, e os cabeceamentos de Ricardo Mangas (30) e de Tomás Händel (31), mas foi incapaz de travar o primeiro golo de Chuchu Ramírez pelos minhotos, num cabeceamento em resposta a livre de Tiago Silva.

A equipa do concelho de Cascais reagiu ao tento sofrido nos últimos cinco minutos da primeira parte, num par de incursões rápidas desencadeadas por perdas de bola vitorianas, mas os anfitriões continuaram a 'mandar' no desafio e apareceram mais ofensivos após o intervalo, com o ponta de lança ex-Nacional a tentar o 'bis', ao minuto 47.

A troca de Fabrício por Hélder Costa, aos 58 minutos, despertou de novo o Estoril Praia para o ataque, com Orellana a colocar Bruno Varela à prova, aos 60 minutos, e Yanis Begraoui a cabecear por cima, aos 61, antes de o Vitória se reequilibrar com as entradas de Alberto Costa e Kaio César.

A equipa da casa jogou a maior parte da última meia hora no meio-campo estorilista, com constantes trocas de bola, e esteve mais perto de dilatar a vantagem, num cabeceamento de Borevkovic ao lado, aos 80 minutos, do que de sofrer o empate, mesmo com o Estoril Praia a tentar vários contra-ataques.



ESTÁDIO D. AFONSO HENRIQUES, EM GUIMARÃES

Vitória SC	1 - 0	Estoril
Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)		
Bruno Varela		Joel Robles
Bruno Gaspar		Wagner Pina
(Alberto Costa, 62)		(Pedro Carvalho, 70)
Borevkovic		Mangala
Mikel Villanueva		Pedro Álvaro
João Miguel Mendes		Pedro Amaral
Tomás Händel		Jandro Orellana
Tiago Silva		Zanocelo
(Manu Silva, 82)	ao intervalo: 1-0	Michel
Samu		(Fran Pereira, 78)
Telmo Arcanjo		Fabrício
(Kaio César, 61)		(Hélder Costa, 58)
Ricardo Mangas		Yanis Begraoui
(Nuno Santos, 69)		(Guitane, 78)
Chuchu Ramírez		Alejandro Marqués
(Nélson Oliveira, 69)		(André Lacximicant, 70)
Rui Borges	Treinador	Ian Cathro

Golos: 1-0, por Chuchu Ramírez (32')

Disciplina: cartão amarelo a Mikel Villanueva (10), Borevkovic (26) e Yanis Begraoui (56)

Assistência: 17.331 espectadores.

RUI BORGES (TÉCNICO DO VITÓRIA SC)

«O resultado é justo»

«Estivemos algo precipitados na primeira parte, demorámos a perceber que o espaço estava fora, andámos muito no toque com demasiado espaço interior, onde o adversário tinha mais gente e queria o erro para sair em ataque rápido. Corremos porque quisemos, expusemo-nos a situações escusadas. Não tivemos tanta dinâmica como queríamos, mas fomos criando situações. Expusemo-nos com dois centrais amarelados, podia correr mal, mas ajustámos, chegámos ao golo com mérito e ao longo dos noventa minutos não têm mais nenhum lance para defesa, a não ser um remate cruzado. Depois andámos num espaço mais recuado do que gostamos, mas é fruto desta carga de jogos. Mesmo assim, fomos criando situações, faltou-nos ser mais agressivos, fizemos um jogo competente e rigoroso, a malta percebeu que não estávamos tão frescos na fase final, ficou compacta. O resultado é justo», disse, no final da partida, o técnico dos conquistadores, Rui Borges.



NUNO ESPÍRITO SANTO E BRUNO FERNANDES

Limianos e Joane começam a vencer

GD Joane e AD Limianos, assim como o Sandinenses (ver página ao lado), entraram a vencer no Campeonato de Portugal, tendo batido Vila Real (2-1) e Brito (1-2), respetivamente.

CAMPEONATO DE PORTUGAL



SÉRIE A

1.ª JORNADA
Joane **2** - **1** Vila Real
Bragança **2** - **2** Vianense
Vitória B **0** - **1** Pevidém
Rebordosa **2** - **1** Tirsense
Sandinenses **2** - **1** Atl. Arcos
Paredes **6** - **1** Dumiense
Brito **1** - **2** Limianos

PRÓXIMA JORNADA
Vila Real - Brito
Vianense - Joane
Pevidém - Bragança
Tirsense - Vitória B
Atl. Arcos - Rebordosa
Dumiense - Sandinenses
Limianos - Paredes

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 USC Paredes	1	1	0	0	6 : 1	5	3
2 GD Joane	1	1	0	0	2 : 1	1	3
3 AD Limianos	1	1	0	0	2 : 1	1	3
4 Sandinenses	1	1	0	0	2 : 1	1	3
5 Rebordosa AC	1	1	0	0	2 : 1	1	3
6 Pevidém SC	1	1	0	0	1 : 0	1	3
7 SC Vianense	1	0	1	0	2 : 2	0	1
8 GD Bragança	1	0	1	0	2 : 2	0	1
9 SC Vila Real	1	0	0	1	1 : 2	-1	0
10 FC Tirsense	1	0	0	1	1 : 2	-1	0
11 Atlético Arcos	1	0	0	1	1 : 2	-1	0
12 Brito SC	1	0	0	1	1 : 2	-1	0
13 Vitória B	1	0	0	1	0 : 1	-1	0
14 Dumiense SAD	1	0	0	1	1 : 6	-5	0

ATLÉTICO DE MADRID

Simeone diz que conta com João Félix

O treinador argentino Diego Simeone destacou, ontem, a pré-época do futebolista internacional português João Félix, com quem conta para o jogo inaugural na Liga espanhola, mas cujo tempo de jogo depende da própria partida. «Tem estado bem, como se viu. O comportamento é o que qualquer jogador tem de ter dentro de um plantel, com compromisso, a treinar da melhor maneira e recetivo ao que lhe é proposto. A partir daqui, concorre com os outros companheiros e o jogo nos dirá o tempo que lhe podemos dar, ou não, na segunda-feira (hoje)», disse o treinador do Atlético de Madrid na antevisão do jogo com o Villarreal.

A continuidade de João Félix em Madrid é incerta, num momento em que tem sido equacionada a ida do português para o Chelsea e quando espanhóis e ingleses têm estado a acertar a contratação de Conor Gallagher aos 'blues'.

TÉCNICO DO FC FAMALICÃO E A VISITA À REBOLEIRA APÓS TER BATIDO O BENFICA

«Não quero deslumbramentos»

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O FC Famalicão começou a época com um triunfo categórico diante do Benfica (2-0) e, esta noite (20h15), fecha, no Estádio José Gomes, na Amadora, a ronda 2 da I Liga. Armando Evangelista, técnico dos famalicenses, lançou, ontem, um sério aviso à "navegação"...

«Demonstrámos, na primeira jornada, que estávamos preparados. Eu tinha dito na antevisão a esse jogo que a equipa estava preparada e julgo que quem assistiu ao jogo viu que eu tinha razão. A equipa estava preparada para entrar no campeonato e para uma prova de fogo como era a primeira jornada. E continuo a dizer o mesmo. Os indicadores que temos dizem-nos que a equipa está preparada. Mas é muito importante que ninguém se deslumbre com um único jogo. Porque eu também disse, no final, que foi apenas um jogo. Não ganhámos absolutamente nada. O nosso foco tem de continuar a ser o mesmo e temos de estar cientes de que há um caminho muito longo a percorrer e temos de melhorar em muitos aspetos. Provavelmente estaríamos muito mal se nesta altura já tivesse tudo assimilado e tudo feito. Não está, temos consciência disso, e procuramos passar esta mensagem aos nossos jogadores. Fizemos um bom jogo, no seguimento daqueles que tínhamos feito na pré-época, e é importante continuarmos desta forma, a querer evoluir todos os dias e a olharmos para o próximo adversário como olhámos para o adversário da primeira jornada. Só assim é que conseguimos fazer o campeonato que pretendemos. O nosso próximo objetivo é o Estrela da Amadora e queremos demonstrar que não foi por acaso aquilo que fizemos em casa», assinalou Armando Evangelista.


FC Famalicão

Luiz Júnior já não deverá estar hoje na Reboleira. Vai mudar-se para o Villarreal, por 12 ME

ARMANDO EVANGELISTA NÃO CONFIRMOU SAIDAS

Luiz Júnior a caminho de Espanha

O guarda-redes Luiz Júnior deve rumar, esta semana, aos espanhóis do Villarreal, num negócio que deverá render aos cofres minhotos perto 12 milhões.

«Luiz Júnior? Na convocatória vão três guarda-redes, mas não posso dizer quais são. Para dizer aqui, estava também a dizer ao treinador do Estrela da Amadora. E, se calhar, se perguntar ao treinador do Estrela da Amadora, ele não vai dizer o onze com que vai jogar [risos]. Sabemos que o Famalicão, por tradição, é um clube que tem jogadores apetecíveis, muita gente procura jogadores do Famalicão e estando o mercado aberto é óbvio que esse tipo de situações acontece. Não deveriam acontecer nesta altura, como é óbvio. Não sou o único que me oponho ao facto de o mercado estar aberto nesta altura. Acho que todos somos unânimes quando falamos sobre este assunto. Esse tipo de notícias traz instabilidade, traz incertezas, e essas são questões que não deveriam acontecer e para bem do futebol, também», comentou Armando Evangelista.

De saída do plantel está, também, Gustavo Assunção, que vai jogar nos húngaros do Puskas Academy.

«Com o mercado aberto, não há treinador nenhum que possa dizer que tem o plantel fechado. Nas próximas duas semanas estaremos um pouco na expetativa. Estamos abertos a entradas e preparados para as saídas. O futebol é isto e se não estivermos preparados para isso, se calhar, vamos sofrer», destacou, na conferência de Imprensa ao embate na Reboleira, o técnico do FC Famalicão.

VIMARANENSES DERROTARAM ATLÉTICO DOS ARCOS COM DOIS PENÁLTIS

Totas bisou na primeira do Sandinenses


António Valdemar

Ponta de lança marcou, de grande penalidade, os dois golos

CAMPO D. MARIA TERESA

Árbitro: Ricardo Carriço (AF Porto), com Fábio Lopes e Paulo Neto

Sandinenses 2

Luís Vieira; David, Rui Costa, Pedro Araújo, Tiago Silva (Edu Costa, 90'), Fábio Fonseca (Rui Jorge, 46'), Gilberto (Miguel Silva, 90'), Bruno Alves, Nuno Pedras (Thiago Figueiredo, 62'), Totas e Libório (Mini, 71')

Treinador: Júnior Santos

Atl. Arcos 1

Correia; Mateus, Miranda, José Santos (Rui Gomes, 86'), Gabriel Branco, Felipe (Dani, 67'), Zé Nando, Diego Alsan, 46'), Flávio (Gui, 67'), Morais (Chita, 45') e Hélder Reis

Treinador: Fernando Rego

Golos: 1-0, por Totas (27, de g.p.), 1-1, por Morais (30') e 2-1, por Totas (61, de g.p.)

Disciplina: cartão amarelo a Morais (15'), Diego (36'), Felipe (37'), Bruno Alves (38'), Branco (52'), Correia (60') e Mini (84')

ANTÓNIO VALDEMAR

O Sandinenses abriu o Campeonato de Portugal com uma vitória diante do Atlético dos Arcos, através da marcação de dois penáltis.

Uma vitória sofrida perante um adversário que em nada foi inferior, tendo mesmo estado por cima, principalmente na primeira parte.

Os visitantes entraram bem melhor, tendo mesmo criado alguns lances que levaram perigo junto da baliza defendida por Luís Vieira.

Logo, aos sete minutos, Morais, de cabeça, fez tremer a bancada do D. Maria Teresa. Hugo Reis (11') e Fábio (18'), com dois remates de meia distância, também criaram algum frisson junto da baliza adversário.

No entanto, contra a corrente do jogo, a equipa da casa adiantou-se no marcador através de um penálti. Aos 26 minutos, Ricardo Carriço considerou que Mateus carregou Libório na área.

Na conversão do livre de 11 metros, Totas abriu o ativo.

Mas a alegria dos locais durou pouco tempo, já que, volvidos três minutos, Moras voltou a atar o nó (1-1), resultado que se manteve até ao descanso.

A segunda metade abriu com "sinal mais" para os da casa com Totas a desperdiçar uma soberana oportunidade ao rematar por cima da baliza, após um cruzamento de Bruno Alves.

Pouco tempo depois, os visitantes responderam com um bom remate de Hugo Reis.

Porém, o resultado só voltou a mexer de bola parada e em mais um penálti.

O árbitro considerou (mal) que o guarda-redes Correia (60') derrubou Libório e Totas bisou na partida.

Ainda faltava muito tempo para o fim do jogo e, apesar do Atlético dos Arcos nunca ter atirado a "toalha ao chão", as altas temperaturas e o facto de ainda ser o primeiro jogo da época começaram a deixar marcas nos jogadores.

Mesmo assim, os forasteiros ainda fizeram algumas tentativas para voltar a empatar a contenda, principalmente de livre, mas o resultado não mais se alterou.


António Valdemar

Libório esteve na origem das duas grandes penalidades a favor dos locais

JÚNIOR, TREINADOR DO SANDINENSES

«Melhor o resutado do que a exibição»

O treinador do Sandinenses, Júnior disse que o «resultado foi melhor do que a exibição».

«Na primeira parte fomos inferiores. Tínhamos vindo alertar o grupo de trabalho, que apesar de ser uma equipa que veio do contexto distrital, tinha qualidade. O que é certo é que os nossos níveis de agressividade na primeira parte foram nulos, contei 17 recuperações de bola por parte do adversário em comparação com quatro nossas. A segunda parte foi um "abre olhos", até fui um bocado mais grosso e rude, que não faz parte da minha personalidade, mas não estava a gostar do que estava a ver», anotou.

«Fizemos alterações e a equipa melhorou bastante. Depois tivemos a felicidade de ser outro penálti, mas as grandes penalidades estão lá, é para se marcar. Mas sem úvida que foi melhor o resultado que a exibição», concluiu.

FERNANDO REGO, TREINADOR DO AT. DOS ARCOS

«Há coisas que não conseguimos controlar»

O treinador do Atlético dos Arcos, Fernando Rego, criticou o trabalho da equipa de arbitragem.

«Sabíamos que íamos encontrar um adversário difícil, demos um pouco de iniciativa, mas depois começámos a impor o nosso jogo, a nossa qualidade. E quando estávamos por cima do jogo acontece uma situação em que não podemos controlar, é uma grande penalidade em que toda a gente vê que o meu jogador nem lhe toca. Nós chegamos ao empate com mérito, com um golo limpo», disse,
Ao intervalo, pedi aos jogadores para ter um bocadinho de serenidade, eles tiveram mais bola, mas nós estávamos a controlar o jogo e noutra situação incrível é marcada outra grande penalidade que, enfim, nos derrotou. Não conseguimos controlar essas coisas», lamentou o técnico da equipa do Alto Minho.



EX-HELLAS VERONA

Atacante Jordi Mboula assina até 2026 pelo Gil Vicente

O Gil Vicente FC confir,ou, ontem, ter chegado a acordo com Jordi Mboula para as próximas duas temporadas (até 2026).

«O extremo, de 25 anos, que tem nacionalidade espanhola e congolesa, começou a sua formação no Barcelona FC, de Espanha, e depois também esteve no AS Mónaco, chegando a jogar em vários jogos pela primeira equipa dos monegascos, incluindo uma partida na Champions. Na temporada 2019/2020, Mboula é emprestado pelo Mónaco aos belgas do Cercle Brugge e depois aos espanhóis do CD Huesca, onde conquista o título de campeão da segunda liga espanhola. No ano seguinte atua no RCD Mallorca, onde passa um ano e meio da sua carreira, mas em janeiro de 2022, e por cedência do emblema das ilhas baleares, tem a primeira experiência no futebol português, ao serviço do GD Estoril Praia, que era treinado por Bruno Pinheiro, e onde deixa excelentes indicações. Regressa a Espanha, para o Racing Santander, na temporada 2022/2023, e na última época esteve nos italianos do Hellas Verona, mas acabou novamente no conjunto de Santander», destaca, em nota publicada no site oficial, o Gil Vicente FC.

Pedro Vieira da Silva

MINHOTOS SOFREM PRIMEIRA DERROTA E LOGO EM CASA

FC Penafiel vence em Vizela



Liga Portugal

Duelo intenso em Vizela que terminou com vitória dos forasteiros

ESTÁDIO DO FC VIZELA

Árbitro David Rafael Silva (AF Porto)

FC Vizela 1

Ruberto, Ítalo Henrique (Hugo Oliveira, 60), Anthony (Unzueta, 70), Jota Gonçalves, Lebedenko, Semedo (Mörschel, 61), Bastunov (Rodrigo Ramos, 86), Diogo Nascimento, Matías Lacava, Milovanovic e Miguel Tavares (Héber, 46)

Treinador Rubén de la Barrera

FC Penafiel 2

Baldé, Maga (Diogo Brito, 39), Rúben Pereira, João Miguel, João Silva, Tiago Rodrigues (Edu Pinheiro, 76), Reko, Diogo Batista, Zé Leite (Suker, 65), Gabriel Barbosa (Gustavo Fernandes, 75) e Chico (André Silva, 65)

Treinador Hélder Cristóvão

Golos: 0-1, por Zé Leite (27'); 0-2, por Gabriel Barbosa (61') e 1-2, por Mörschel (74')

Disciplina: cartão amarelo a Tiago (11), Milovanovic (18), Bastunov (32), João Silva (43), Lebedenko (59), Baldé (72) e Jota (90+2).

Assistências: 1698 espectadores.

O Penafiel venceu, ontem, em casa do Vizela, por 2-1, em encontro da segunda jornada da II Liga, e assumiu, provisoriamente, a liderança isolada da prova. A equipa comandada por Hélder Cristóvão entrou melhor na partida e logo no primeiro minuto viu um golo ser invalidado devido a um fora de jogo de Reko.

Aos 10 minutos, voltou a ameaçar a baliza e esteve muito perto do golo. Após um cruzamento, a bola acabou por sobrar para Maga, que, de frente para a baliza, falhou o alvo.

Sem grandes surpresas, o marcador acabou por ser inaugurado aos 27 minutos, por Zé Leite. Após um lançamento de linha lateral de Reko, a bola acabou por cair na área, onde Zé Leite desviou de cabeça para dentro da baliza de Ruberto.

O Vizela tentou reagir ainda na primeira parte, mas sem grandes oportunidades. Aos 40 minutos, Miguel Tavares tentou surpreender Baldé na pequena área, mas o guardião da equipa penafidelense estava atento.

Na segunda parte, manteve-se a hegemonia do Penafiel e o segundo golo não tardou em acontecer. Gabriel Sousa, solto na área, só teve que encostar para dentro da baliza.

O Vizela acabou por conseguir reagir e chegou ao golo aos 74 minutos, por Mörschel, que aproveitou da melhor forma uma assistência de Lacava.

Depois disso, o Penafiel conseguiu gerir da melhor forma a vantagem, sem nunca deixar os vizelenses criarem grande perigo.

Redação/Lusa

II LIGA 2024/2025

2.ª JORNADA				
Alverca	1	-	1	Felgueiras
Chaves	0	-	0	Leixoes
Benfica B	2	-	0	Torreense
Feirense	2	-	2	Ac. Viseu
Oliveirense	0	-	0	Mafra
Vizela	1	-	2	Penafiel
Tondela		-		Porto B
P. Ferreira	1	-	2	Marítimo
Portimonense	0	-	3	U. Leiria

PRÓXIMA JORNADA		
Ac. Viseu	-	Porto B
Mafra	-	Portimonense
Penafiel	-	Tondela
Leixões	-	P. Ferreira
Benfica B	-	Vizela
U. Leiria	-	Alverca
Felgueiras	-	Feirense
Marítimo	-	Chaves
Torreense	-	OLiveirense

Classificação		J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1	FC Penafiel	2	2	0	0	6:4	2	**6**
2	Ac. Viseu	2	1	1	0	4:3	1	**4**
3	Marítimo	2	1	1	0	4:3	1	**4**
4	CD Feirense	2	1	1	0	3:2	1	**4**
5	Leixões SC	2	1	1	0	2:1	1	**4**
6	U. Leiria	2	1	0	1	3:2	1	**3**
7	Vizela	2	1	0	1	3:2	1	**3**
8	Benfica B	2	1	0	1	3:2	1	**3**
9	P. Ferreira	2	1	0	1	2:2	0	**3**
10	Alverca	2	0	2	0	2:2	0	**2**
11	FC Felgueiras	2	0	2	0	1:1	0	**2**
12	CD Tondela	1	0	1	0	2:2	0	**1**
13	FC Porto B	1	0	1	0	1:1	0	**1**
14	UD Oliveirense	2	0	1	1	3:4	-1	**1**
15	GD Chaves	2	0	1	1	1:2	-1	**1**
16	CD Mafra	2	0	1	1	0:1	-1	**1**
17	Portimonense	2	0	1	1	0:3	-3	**1**
18	SCU Torreense	2	0	0	2	0:3	-3	**0**

CICLISMO

Kaden Groves vence segunda etapa, Wout van Aert novo líder da Vuelta

O ciclista australiano Kaden Groves (Alpecin-Deceuninck) venceu, ontem, ao sprint a segunda etapa da Volta a Espanha, na chegada a Ourém, enquanto o belga Wout van Aert (Visma-Lease a Bike), segundo, arrebatou a liderança da classificação geral individual.

Groves, de 25 anos, cumpriu os 194 quilómetros entre Cascais e Ourém em 5:12.55 horas, vencendo pela quinta vez na Vuelta, ao bater sobre a meta o novo líder da geral, segundo, e o neozelandês Corbin Strong (Israel-Premier Tech), terceiro. Na geral, Van Aert aproveitou as bonificações para chegar à camisola vermelha, que veste pela primeira vez, com três segundos de vantagem sobre o líder inaugural, o norte-americano Brandon McNulty (UAE Emirates), agora segundo, e nove para o suíço Stefan Küng (Groupama-FDJ), terceiro.

Etapa de Lousã a Castelo Branco

Hoje, o terceiro e último dia em Portugal da Vuelta liga a Lousã a Castelo Branco em 191,5 quilómetros, com duas contagens de montanha, o Alto de Teixeira (segunda categoria) e o Alto da Alpedrinha (quarta).

Redação/Lusa

GUERREIROS DA AREIA CONQUISTAM O TÍTULO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA

Tetra saiu do Sótão e já mora no Museu do SC Braga



FPF

SC Braga conseguiu o seu décimo título de futebol de praia



DR



DR


PEDRO VIEIRA DA SILVA

O Sporting de Braga conquistou, ontem, o Campeonato de Elite de Futebol de Praia 2024 ao vencer a ACD "O Sótão" por 5-2 na Nazaré.

«Quatro títulos do Campeonato Nacional de Elite consecutivos e nove no total. O SC Braga consolidou a sua hegemonia no futebol de praia masculino e voltou a sagrar-se campeão nacional, ao derrotar a Associação de Cultura e Desporto "O Sótão", na reedição da final da temporada passada», destaca, na nota publicada no site oficial, a FPF.

«O Estádio do Viveiro – Jordan Santos encheu para assistir à grande final» e os «jogadores responderam com espetáculo de elevada nota artística».

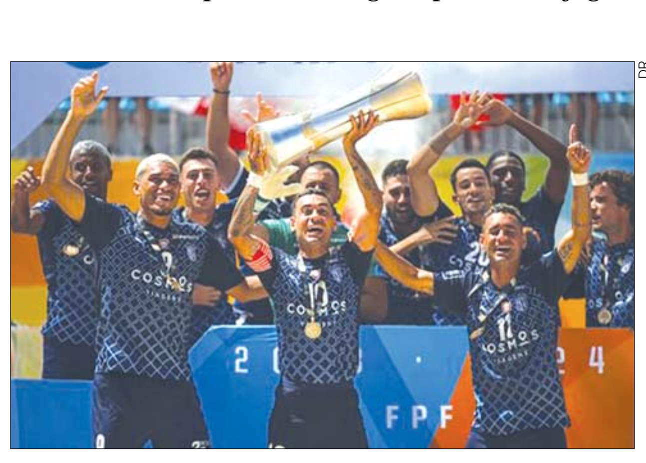
O primeiro golo surgiu logo aos 2 segundos (!), cortesia de Chiky Ardil logo na bola de saída, mas o SC Braga depressa respondeu depressa, com Lucão a empatar e o guarda-redes Pedro Mano a surpreender: «o guardião dos minhotos deu um, dois, três, quatro toques com o joelho e disparou um pontapé para o golo que virou o jogo a favor da turma de Bruno Torres».

O segundo período valeu «pelo bom desempenho das três equipas e pela obra de arte de Miguel Pintado, autor de uma bicicleta certeira, a render o 3-1 para o Braga, que aumentou para 4-1, já na última parte, por Léo Martins. "O Sótão" ainda conseguiu reduzir, mas o penálti do capitão Duarte Vivo já não chegou para dar vida à discussão, sobretudo porque Miguel Pintado fechou o marcador logo de seguida: 5-2 para os agora tetracampeões nacionais», destaca a nota.

Os Gverreiros da Areia festejam, assim, o décimo Campeonato Nacional da sua história, consolidando-se como o clube com mais títulos na competição.

Este é o terceiro troféu da época para o conjunto arsenalista, que já conquistou a Supertaça Nacional e a Euro Winners Cup.

«Os guerreiros da areia festejam, assim, o décimo Campeonato Nacional da sua história, consolidando-se como o clube com mais títulos na competição», destaca, em nota publicada no site, o SC Braga.



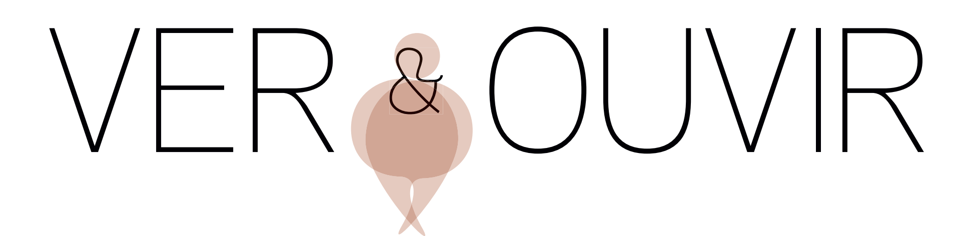
DR

ANTÓNIO SALVADOR

«Parabéns a todos»

«Com grande seriedade e determinação, a equipa liderada pelo nosso capitão, Bruno Torres, voltou a fazer história nesta modalidade. Parabéns, a todos os jogadores, treinadores e staff e dirigentes que contribuem para o sucesso do Futebol de Praia do Sporting Clube de Braga. Viva o Sporting Clube de Braga!», exultou, numa nota publicada no site oficial dos guerreiros do Minho.





FILME

"MECHANIC"

ARTHUR BISHOP É FORÇADO A VOLTAR AO ATIVO QUANDO O AMOR DA SUA VIDA ÉRPATADA

Canal Hollywood, 21H30

TELEVISÃO

RTP1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Hora da Sorte Lotaria Clássica
14:30 Amor Sem Igual
15:30 A Nossa Tarde
16:00 Ciclismo: Volta a Espanha
16:30 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Salto de Fé
21:45 Joker
22:45 Taskmaster
00:30 Condor

RTP2

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 A Conversa dos Outros
14:00 Folha de Sala
14:05 As Caminhantes
15:01 A Fé dos Homens
15:30 90 Anos do Golfe na Madeira
16:00 Os Pequenos Habitantes da Costa
16:57 Espaço Zig Zag
20:26 Migalha Filmes
20:32 Crias
20:35 Heróis de Verde
21:30 Jornal 2
22:00 O Veterinário de Província
22:49 Folha de Sala
22:55 Cá Por Casa Tudo Bem
00:40 Sangue em Viana
01:25 Quando o Diabo Reza



06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
15:45 Linha Aberta
16:45 Júlia
18:30 Terra e Paixão
20:00 Jornal da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora do Mar
23:45 Nazaré
00:30 Papel Principal



06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em Cima da Hora
14:30 A Sentença
15:40 A Herdeira
16:30 Goucha
17:45 Dilema - Última Hora
19:10 Dilema - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:15 Dilema Especial
21:55 Cacau
22:50 Morangos com Açúcar 2023/2024 Férias de Verão
23:55 Dilema - Extra

RTP3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:00 3 às 15
15:30 Eixo Norte Sul
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
21:00 360º
22:25 Primeira Pessoa
23:00 3 às 23
23:25 A Península
00:00 24 Horas
01:55 A Península

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:30 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em Jogo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN

Canal Hollywood

06:05 Hollywood News Feed
06:20 O Exótico Hotel Marigold
08:25 Zoom In
08:35 As Minhas Adoráveis **Ex-Na**moradas
10:15 Um Homem Com Sorte
12:00 Fuga Para a Vitória
14:00 O Sorriso das Estrelas
15:40 Phantom - Submarino Fantasma
17:20 A Origem
19:45 Fogo Cerrado
21:30 Mechanic: Assassino Profissional
23:10 Assalto ao Arranha-Céus
05:05 The Courier

SPORT TV 1

06:00 Ténis: Cincinnati - ATP World Tour 1000
08:00 Heracles Almelo x PSV Eindhoven - Eredivisie
08:30 Primeira Liga: Resumo da Jornada 2
09:00 Besiktas x Antalyaspor - Superliga Turca
11:10 Moreirense FC x FC Arouca Primeira Liga
13:30 Vitória SC x Estoril Praia Primeira Liga
15:40 Boavista FC x SC Braga Primeira Liga
18:40 Taça Libertadores: Resumo Oitavos de Final 1ª Mão (Resumo)
19:30 Primeira Liga: Resumo da Jornada 2
20:05 Estrela Amadora x FC Famalicão - Primeira Liga - Direto
22:50 Eredivisie: Resumo Da Jornada 2
23:20 Lecce x Atalanta Liga Italiana
01:20 Juventus x Como Liga Italiana

SPORT TV 2

06:30 Rennes x Lyon Liga Francesa
08:30 NAC Breda x Ajax - Eredivisie
10:30 Helas Verona x Nápoles Liga Italiana
12:30 Cagliari x AS Roma Liga Italiana
14:30 Taça Libertadores: Resumo Oitavos de Final 1ª Mão (Resumo)
15:20 Boca Juniors x San Lorenzo Liga Argentina
17:25 Lecce x Atalanta Liga Italiana Direto
19:40 Juventus x Como Liga Italiana Direto
21:50 Atletismo: Magazine - Golden Trail Series
22:20 Desportos Variados: Magazine
23:00 Ténis: Cincinnati - Final - ATP World Tour 1000 - Direto
01:00 3.º e 4.º Lugares Camp. da Europa

AXN

06:40 Viola come il mare
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
22:54 Ataque ao Poder

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
15h00, 21h20

Sala 1 - ALIENS: ROMULUS (M12)
17h30

Sala 2 - HAROD E O LÁPIS MÁGICO (V.P.) (M06)
14h50

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI (M12)
16h50, 19h10, 21h40

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
15h10, 17h10

Sala 3 - HAROD E O LÁPIS MÁGICO (2D V.P.) (M06)
19h10

Sala 3 - ALIENS: ROMULUS (M12)
21h30

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - HAROLD E O LÁPIS MÁGIC. (M06) DOB
11h10, 13h40, 16h00, 18h25

Sala 1 - COCORICO (M12)
20h50, 23h20

Sala 2 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
12h30, 15h30, 18h30, 21h30, 00h30

Sala 3 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (CB)
12h50, 15h50, 18h40, 21h40, 00h25

Sala 4 - ALIEN: ROMULUS (M16)
14h10, 17h30, 21h10, 00h00

Sala 5 - DIVERTIDAMENTE 2 (M06) 3D DOB
10h50, 13h15, 15h40

Sala 5 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14) 3D
18h10 (Exceto 5ª e Sábado), 21h00 (Exceto 5ª e Sábado), 00h05 (Exceto 5ª e Sábado), 00h25 (5ª e Sábado)

Sala 5 - CORALINE E A PORTA SECRETA CB 3D
19h00 (5ª e Sábado), 21h45 (5ª e Sábado)

Sala 6 - ISTO ACABA AQUI (M12)
12h20, 15h20, 18h20, 21h20, 00h20

Sala 7 - DIVERTIDAMENTE 2 (M06) DOB
11h00, 13h30, 16h10, 18h50

Sala 7 - DIVERTIDAMENTE 2 (M06) LEG
21h50, 00h15

Sala 8 - GRU - O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h20, 14h00, 16h30, 19h00

Sala 8 - O COLECIONADOR DE ALMAS (M16)
22h00, 00h35

Sala 9 - BORDERLANDS (M12)
13h00, 15h25

Sala 9 - PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO (M12)
17h50, 20h40, 23h30

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - ALIEN: ROMULUS - 2D ATMOS (M12)
14h10, 16h40, 17h10, 21h40

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00. 17h10, 19h20

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 VO - 2D ATMOS (M06)
21h30

Sala 3 - GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D (M14)
11h30, 13h30, 15h30, 17h30

Sala 3 - ALIEN: ROMULUS - 2D (M12)
19h30, 22h00

Sala 4 - SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D (M06)
12h00, 14h00

Sala 4 - ISTO ACABA AQUI - 2D (M12)
16h00, 18h40, 21h20, 00h00

Sala 6 - ALIEN: ROMULUS - 2D ATMOS (M24)
13h50, 16h20, 18h50, 21h20, 23h50

Sala 7 - GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D (M06)
11h30, 13h30, 15h30, 17h30

Sala 7 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D (M14)
19h30, 21h50

Sala 10 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06)
11h30

Sala 10 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D ATMOS (M14)
13h30, 16h10, 18h50, 21h30

Sala 11 - A ABELHA MAIA E O OVO DOURADO VP - 2D (M06)
12h30

Sala 11 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D (M14)
14h30, 16h50, 19h10, 21h30

Sala 12 - HAROLD E O LÁPIS MÁGICO - 2D (M06)
12h00, 14h00, 16h00, 18h00, 20h00

Sala 12 - BORDERLANDS - 2D (M12)
22h00



«Enquanto a miséria, a injustiça e a violência roubam dos homens o pão de cada dia, Jesus cuida da maior necessidade: ele nos salva, alimentando a nossa vida com a sua, para sempre. Graças a Ele, podemos viver em comunhão com Deus e entre nós.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 O Cubo; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Praça do Município; **21h00** Anacronismos; **22h00** Vidro Azul

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

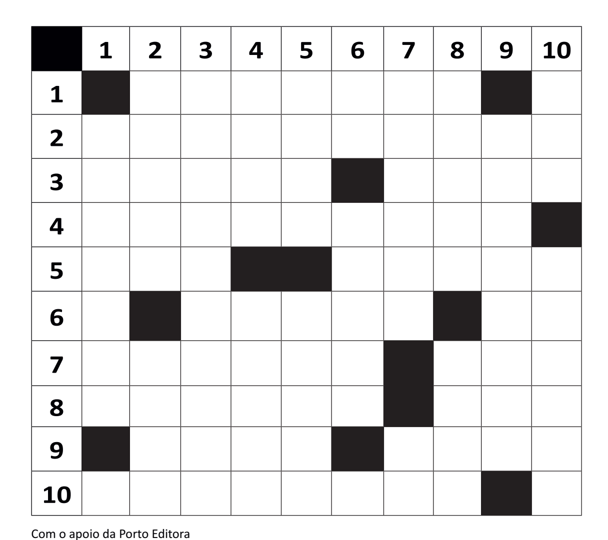
"Quanto maior são as dificuldades a vencer, maior será a satisfação."
Cícero

VEJA SE SABE...

Quem foi o último Czar da Rússia?

R: Nicolau II.

PALAVRAS CRUZADAS



Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Malandro. 2- Segundo o direito civil. 3- Mulher que tem com alguém uma relação de amizade; Nome feminino. 4- Parte da pedagogia que estabelece as leis e as regras aplicáveis à educação das crianças. 5- Pron. pess.; Prega de saia. 6- Tirar ... da púcara: interrogar habilidosamente alguém para saber alguma coisa ou chegar a uma conclusão; Azerbaijão (abrev.). 7- Que diz respeito à raça; Suf. de conjunto. 8- Medicamento preparado com ópio; Colocar (em algum lugar). 9- Pecíolo herbáceo ou o seu prolongamento ao longo de uma folha vegetal; Nome feminino. 10- Período de funcionamento de um determinado serviço ou atividade regular (plu.).

Verticais: 1- O que leva capa ou opa nas procissões. 2- Cosmético para colorir e/ou fazer sobressair as pestanas; Idóneo. 3- Comprovar. 4- Cabaz; Pequena embarcação tradicionalmente usada na pesca artesanal na região de Setúbal e Sesimbra. 5- Capital da Mongólia (duas palavras). 6- Suf. diminutivo; Donativo de pouca importância. 7- Molusco que se encontra sobretudo em locais húmidos (plu.); Piedade. 8- História; Depois. 9- Aquele que trata ou cuida de alguém ou alguma coisa. 10- A mais velha de determinadas mulheres; Dar má sorte a.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Trebelho. 2- Rogério; Ca. 3- Amojar; Dar. 4- Veto; Omã. 5- Enigma; Lar. 6- Sisão; mola. 7- Mas; Vlorë. 8- Oceânia. 9- Ra; Rimador. 10- Artesa. **Verticais:** 1- Travessura. 2- Roménia; Ar. 3- Egotismo. 4- Bejoga; Cré. 5- Era; Móveis. 6- Líria; Lama. 7- Ho; Mona. 8- Dolorido. 9- Camaleão. 10- Tarara; Ré.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

9	3	5				4		
			5			9	7	6
4			8	9	2			
	9			8		2	4	3
	8		4	5	9		1	
1	7	4		6			9	
			7	1	5			9
6	1	9			8			
		3				1	8	4

DIFICULDADE: DIFÍCIL

	4		6				9	
	1			2		4		
				8			6	
	2		3					5
4				7	2			3
3				1			7	
	6			9				
		5		3			2	
	7				8		1	

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

3	2	1	9	8	5	7	4	6
7	8	5	6	3	4	2	9	1
6	4	9	1	7	2	3	8	5
2	6	8	3	1	7	4	5	9
5	1	7	2	4	9	6	3	8
9	3	4	5	6	8	1	2	7
8	7	3	4	9	1	5	6	2
4	9	2	7	5	6	8	1	3
1	5	6	8	2	3	9	7	4

* Solução do número anterior

8	5	7	9	1	2	3	4	6
4	3	2	7	5	6	8	9	1
6	1	9	4	3	8	7	5	2
7	6	3	5	8	1	9	2	4
2	4	8	6	7	9	5	1	3
1	9	5	3	2	4	6	7	8
9	2	1	8	6	7	4	3	5
3	7	6	2	4	5	1	8	9
5	8	4	1	9	3	2	6	7

CALENDÁRIO

SEGUNDA FEIRA DA SEMANA XX

S. João Eudes, presbítero – MF
Verde ou br. – Ofício da féria ou da memória.
Missa à escolha.

L 1 Ez 24, 15-24; Sl Dt 32, 18-19. 20. 21
Ev Mt 19, 16-22

HUMOR

Na escola a professora:
– João, se eu te der 4 chocolates hoje e mais três amanhã, tu vais ficar com... com... com...
– Contente, senhora professora!!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.



BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Do Mercado
BARCELOS:	Barcelinhos
CABECEIRAS DE BASTO:	Moutinho
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Ferreira Leite
GUIMARÃES:	Paula Martins
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Valongo Ribeirão
VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	Manso
ARCOS DE VALDEVEZ:	S.ta Bárbara
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Vale do Mouro
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Moderna
PONTE DE LIMA:	Brito
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

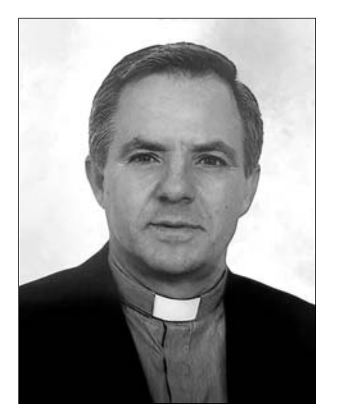
VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

ARQUIDIOCESE DE BRAGA

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO
DE

Padre Manuel Jorge da Silva Gomes



Faleceu o padre Manuel Jorge da Silva Gomes.

O funeral é amanhã, terça-feira, 20 de agosto, às 10h30, na igreja Matriz de Barcelos. A celebração de exéquias é presidida por D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolita de Braga.

O Pe. Manuel Jorge da Silva Gomes nasceu a 29 de janeiro de 1964, em Arcozelo, Barcelos, tendo sido ordenado presbítero em 1990.

Em agosto de 1990, o Pe. Jorge foi nomeado para integrar a equipa sacerdotal encarregada das paróquias de Codeceda, Covas, Penascais, Portela do Vade, Valões, Atães, Barros e Vilarinho, Arciprestado de Vila Verde. Em novembro do mesmo ano, foi nomeado pároco de Atães, Barros e Vilarinho, e vigário paroquial de Codeceda, Covas, Penascais, Portela e Valões, Arciprestado de Vila Verde.

A 27 de julho de 1995 foi nomeado pároco de Viatodos e Minhotães, no Arciprestado de Barcelos. E a 18 de julho de 2008 tem a sua última nomeação, como pároco de Monte de Fralães, Arciprestado de Barcelos.

A Arquidiocese de Braga, a família e as paróquias às quais serviu, unem-se agora em oração e agradecem a Deus pelo seu ministério sacerdotal e pelo dom da sua vida.

Que descanse em paz!

A ARQUIDIOCESE DE BRAGA

Tebosa – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Maria Rodrigues de Araújo



Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da Sra. MARIA RODRIGUES DE ARAÚJO, de 92 anos de idade.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á exposto na igreja paroquial de Tebosa, hoje, a partir das 17h00. O seu funeral realiza-se, com missa de corpo presente às 18h00. Prosseguindo o cortejo fúnebre para inumação no cemitério local.

Mais se informa que no próximo sábado, dia 24 de agosto, será celebrada missa de 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma às 20h15, na igreja paroquial de Tebosa, Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida todas as manifestações de apoio na celebração da Vida que se realizará.

A FAMÍLIA

www.bracarense-grupofunerario.pt / Bracarense & Bracara Augusta / 253 200 240 - 968 225 005 / 253 672 027 - 916 646 567

Panoias – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO
DE

Manuel da Silva



Sua filha, genro, neto e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu ente querido, Sr. MANUEL DA SILVA, de 80 anos de idade, natural de Merelim São Paio e Residente que era em Panoias – Braga.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á em câmara-ardente hoje, segunda-feira, dia 19 de agosto, a partir das 09h30, na capela de Nossa Senhora do Ó Mire de Tibães – Braga. O seu funeral realiza-se às 15h30, na capela de Nossa Senhora do Ó Mire de Tibães – Braga, onde será celebrada missa de corpo presente, finda a qual irá a cremar no Tanatório de Braga.

Antecipadamente a família agradece de forma sentida todas as manifestações de apoio na celebração da Vida que se realizará.

Braga, 19 de agosto de 2024

A FAMÍLIA

Serviços Fúnebres a cargo da funerária de S. Martinho de Tibães Tlm. 960 217 449 / 960 217 450

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Esperança de Oliveira da Silva



Seu marido, Sr. FERNANDO AMORIM DO ANJO e sobrinhos, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, S.ra D. ESPERANÇA DE OLIVEIRA DA SILVA, de 73 anos de idade, natural da Sé, residente que foi na Rua Eng.º José Justino Amorim, S. Vítor, Braga.

O corpo da saudosa falecida encontra-se exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de S. Vítor. O seu funeral realiza-se hoje, segunda-feira, com missa de corpo presente às 11h00 e finda esta irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos, em jazigo de família.

Aproveitam o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, na próxima sexta-feira, dia 23, às 18h30, na igreja paroquial de S. Vítor.

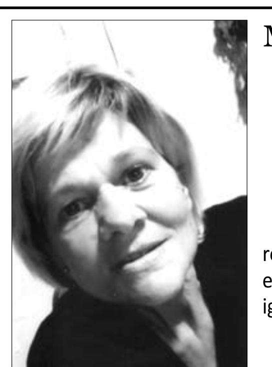
Antecipadamente agradecem a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 19 de agosto de 2024

A FAMÍLIA

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

---



MISSA DE 3.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO
DE

Maria Eduarda Silva Andrade Araújo

Marido, filhos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa de 3.º aniversário de falecimento em sufrágio da saudosa falecida hoje, segunda-feira, dia 19, às 18h00, na igreja paroquial de S. Vicente.

Desde já agradecem a todos quantos participem neste ato religioso.

A FAMÍLIA





JORGE PEREIRA







liberty@remax.pt
liberty2@remax.pt

remaxlibertybraga
remaxliberty2

MORADIA T5 EM NESPEREIRA, GUIMARÃES

Esta incrível moradia oferece um amplo espaço, com 5 quartos espaçosos e poço de água, que proporcionam privacidade e conforto para toda a família.
C.E: E

270.000 € 124391001-1272

APARTAMENTO T3 EM BRAGA



Dispõe de 3 quartos, um deles suite, duas casas de banho completas, cozinha mobilada e equipada, ar condicionado, 2 frentes, lugar de garagem, 2 elevadores.
C.E: C

320.000 € 124391135-43

MORADIA T2 EM VILA VERDE



Moradia para restauro em pedra em Lage, Vila Verde.
C.E: F

245.500 € 124391157-11

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA !

liberty@remax.pt
liberty2@remax.pt
GRUPO LIBERTY

APARTAMENTO T3 EM FERREIROS



Imóvel dispõe de garagem individual e elevador.
C.E: C

169.900 € 124391013-240

APARTAMENTO T3 EM NOGUEIRA



Apartamento a 5 minutos do centro, rodeado de espaços verdes, junto às piscinas de Nogueira, parque infantil, escolas e a todo o tipo de serviços.
C.E: A

320.000 € 124391010-327

RE/MAX LIBERTY
– BRAGA –

Av. Liberdade, nº195 4715-037, Braga
910 571 937 | 253 218 060
liberty@remax.pt



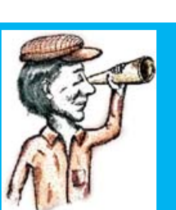
– BARCELOS –

Av. Combatentes da Grande Guerra, nº35
4750-279, Barcelos
910 571 949 | 253 082 397
liberty@remax.pt

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.







N.º 1813

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

Os remendos esburacados



Há uma passadeira na rua Padre Armando Lira que já é chamada de Himalaias devido à sua altura. O pior é que o piso ficou esburacado, tornando a "aterragem" dos carros numa prova de perícia. As crateras receberam há uns tempos uns remendos, que adiaram a resolução do problema. Agora, até esses remendos estão esburacados, transformando a circulação nesta passadeira num exercício de risco. Se é para continuar assim, então... *boa bai ela*!

TERRAS DE BOURO

FOGO EM HABITAÇÃO DEIXA CASAL DESALOJADO

Um casal ficou ontem desalojado na sequência de um incêndio que destruiu a sua habitação, no lugar de Vidoeiro, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, disse fonte do Comando Sub-regional do Cávado.

De acordo com a fonte, «quando os meios chegaram ao local, a casa já estava toda tomada» pelas chamas.

O casal está a ser acompanhado pelos Serviços Municipais de Proteção Civil de Terras de Bouro, no distrito de Braga.

O alerta para este incêndio foi dado cerca das 12h00.

Para o local da ocorrência foram deslocados 36 operacionais e 12 viaturas dos bombeiros locais.

Redação/Lusa

ÓBITOS

Alain Delon morreu aos 88 anos

O ator francês Alain Delon, um ícone do cinema, morreu aos 88 anos, anunciaram ontem de manhã os seus três filhos numa declaração conjunta à AFP.

Figura central em mais de cinco décadas de constantes transformações do cinema francês, Delon deixa um legado de 122 filmes, 88 dos quais como ator, dois como realizador e 32 como produtor, numa carreira ligada a realizadores como Jean-Pierre Melville ("O Círculo Vermelho", "O Silêncio de um Homem"), Luchino Visconti ("Rocco e os Seus Irmãos", "O Leopardo"), René Clément ("Em Pleno Sol") ou Louis Malle.

Faleceu a cantora Ana Faria

A cantora Ana Faria, criadora de projetos musicais dedicados ao público infantil e juvenil nos anos 80 e 90 como os Onda Choc, morreu no sábado aos 75 anos, avançou o marido Heduíno Gomes.

Através do Facebook, o investigador musical e radialista João Carlos Callixto, recorda a cantora como criadora de projetos «importantíssimos para a educação do gosto de tantas e tantas crianças».

Um dos projetos destacados pela radialista é o projeto "Brincando aos Clássicos" que, a par de "Os Queijinhos Frescos" se tornou muito popular entre os mais jovens.

OPERAÇÃO VAI DECORRER ATÉ 28 DE FEVEREIRO DE 2025

GNR fiscaliza exercício da caça

A Guarda Nacional Republicana (GNR) iniciou ontem ações de fiscalização ao exercício da caça, que irão decorrer até 28 de fevereiro de 2025, para prevenção, deteção, repressão e investigação de situações em desconformidade com as normas legalmente definidas.

Denominada Operação Artémis, a intervenção da GNR é de planear, coordenar e executar, «em todo o território nacional», as ações de fiscalização ao exercício dos atos venatórios, à semelhança do trabalho realizado em 2023.

Em comunicado, a GNR reforçou que a caça é um recurso natural renovável que, de acordo com a legislação atual, é objeto de uma política específica e de medidas especiais de proteção e conservação, visando a gestão dos recursos cinegéticos.

A operação de fiscalização vai ser realizada através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), que integra a GNR na qualidade de polícia ambiental, e tem como objetivo «observar o respeito pelas medidas de proteção e conservação dos recursos cinegéticos, tendo em vista a sua gestão sustentável».

De acordo com a GNR, esta operação caracteriza-se pela realização de ações de sensibilização e cooperação no âmbito das atividades relacionadas com o ato venatório, bem como ações de fiscalização ao exercício da caça.

Conforme previsto na legislação, a época venatória nos terrenos ordenados inicia-se no terceiro domingo de agosto, pelo que este ano é dia 18 de agosto, terminando a 28 de fevereiro de 2025.

Nos terrenos não ordenados, o calendário previsto é de 6 de outubro a 29 de dezembro deste ano.

Redação/Lusa